ANNO LXIV — NUMERO 233 — SEXTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Partio hontem no paquete nacional para o norte o deputado pela Parahyba, Francisco de Paula Primo.

A Camara tracta em 2.ª discussão do projecto sobre repressão de vagabundagem.

No Senado foi approvado em 3.ª discussão o projecto que reduz a 12 % o imposto que pagam as Ordens terceiras sobre predios pertencentes ao patrimonio dos hospitaes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 10 de Outubro.

Nos circulos politicos d'esta capital acredita-se que vai reunir-se proximamente um congresso das principaes potencias européas para tratar da questão da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Nas igrejas as grandiosas harmonias dos genios italianos se faziam ouvir igualmente pelos cantores italianos sempre que se celebravam festas religiosas que o rei presava excessivamente, e a que não deixava de assistir com toda a sua côrte.

Emquanto se ostentavam estas exterioridades religiosas, a Inquisição perseverava e cada vez mais cruenta em levantar fogueiras e queimar victimas, em grande parte, innocentes; os jesuitas influiam poderosamente no governo civil da nação, e dirigiam a seu praser a instrucção publica, que como que monopolisada continuava em suas mãos, decahida a Universidade de Coimbra abaixo da de Evora, estabelecidos lyceus de ensino secundario e primario nos collegios da companhia, preferidos aos das ordens monasticas pela maior capacidade dos jesuitas, e ao mesmo tempo que não desapparecia o fanatismo, que é pelo menos a exageração de uma idéa religiosa, erguia-se poderosa a superstição, que não passa de instincto, produzida mais pela fraqueza da intelligencia, ou terror dos que teem menos religião verdadeira; os costumes particulares, os habitos de vida, os sentimentos, a moral, emfim, tanto privada como publica, haviam soffrido as maiores decadencias e deteriorações.

E' que o exemplo partira de cima. Do rei tudo dependia: a chuva, o sol, o calor, o frio, a ventura, a desgraça. Ao rei imitavam os cortesãos, a estes as classes médias, e ás classe médias o povo miudo.

Os escandalos da familia real nos tempos de D. João VI e de D. Pedro II, produziam impressão no publico, e o arrastavam igualmente para o abysmo da desmoralisação, conservando apparencias de religiosidade sem praticar os seus principios sãos e os seus dogmas valiosos.

D. João V tornara-se o prototypo e corifeu destas idéas, e posto que ouvisse todos os dias missa, se confessasse continuadamente, assistisse sempre aos sermões, festas e sacramentos que se celebravam, animasse a instituição de irmandades, indagasse diariamente quanto rendiam as esmolas para salvação das almas dos finados, rodeasse o clero do maior prestigio, despendesse em Roma sommas fabulosas para obter da Santa Fé o titulo de monarcha fidelissimo, um patriarchal com as honrarias da purpura cardinalicia para a cidade de Lisboa, e a canonisação de alguns santos que figurassem ao kalendario, apesar de toda a pompa de côrte e ostentação de rei poderoso, entregava-se particularmente a uma vida desregrada de paixões e immoralidades, e uma devassidão de costumes, que nem poupava os proprios mosteiros de freiras consagradas ao serviço de Deus.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados, moradores e proprietarios na estrada do Arraial.—Sim, sob as condições mencionadas nas informações do engenheiro fiscal.

Abaixo assignados, moradores na linha do Arraial da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Indeferido.

Amelia Francisca da Costa.—Sim, a contar do proximo futuro semestre em diante.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Nesta data submetto á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o pedido da supplicante.

Domingos Gomes de Amorim.—Sim, não havendo inconveniente.

Isabel Carolina Giraldes de Almeida.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre João Enéas Ferreira Campos — Informe o Sr. do Thesouro Provincial.

Vigario bacharel Manoel Cavalcante de de Assis Bezerra de Menezes.—Informe a Camara Municipal de S. Bento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1009 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Zacharias Francisco das Chagas e Manoel Martins Pereira, como desordeiros.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Ignacio de Oliveira, Joviniano José da Costa, José Guilherme e Jovelino José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, João Martins Soares das Neves, por uso de armas defeza e Damião Felippe de Sautiago, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Martins Rrdrigues e Macario Ferreira de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José Cosme Emygdio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

Communica o subdelegado do 1.º districto de Nossa Senhora da Graça, que hontem, os ladrões, por meio de arrombamento feito á púa em uma das portas lateraes da casa de residencia do Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante, sita á Ponte de Uchôa d'aquelle districto penetraram no interior da casa e subtrahiram da gaveta de uma commoda a quantia de cento e tantos mil réis, alguns objectos de ouro e rendas, tudo no valor approximado a quatrocentos mil reis.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

Hontem, ás 9 horas da noite, no 2.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel do Ouro, fez diversos ferimentos com um compasso em Francisco Pereira de Paula Deocleciano, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado

Abrio-se o competente inquerito.

Hoje, ás 8 horas da manhã, ao passar o trem de Limoeiro pela ponte Massiapinho, esmagou a menor de dous annos de nome Maria, que morreu instantaneamente.

Deu causa a morte, ter a mãi da criança deixado esta no leito da estrada e entrado em um canavial momentos antes da passagem do trem.

O cadaver foi transportado para a estação do Brum, onde compareceu o subdelegado do Recife, que tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr José Joaquim de Souza e abrio o competente inquerito.

O delegado do termo do Buique participou me que no dia 30 do mez passado foram capturados pelo subdelegado do districto de Mundo Novo, os celebres criminosos de diversas mortes, José Correia de Araujo, conhecido por Francelino, e Antonio Pereira de Oliveira, conhecido por Antonio Soldado; bem como Manoel Pereira da Silva, quando conduzia alguns cavallos pertencentes a Manoel A. Prostante Ferreira.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei

Participa o delegado do termo de Palmares, que hontem pelas 10 horas do dia suicidou-se com um tiro de revolver, o cidadão Leão Diniz Machado, morador á rua do conselheiro João Alfredo daquelle termo.

Das diligencias procedidas pelo delegado verificou-se que Leão soffria de suas faculdades mentaes.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias do sul

Os vapores *Cotopaxi* e *Alliança*, hontem chegados do sul, foram portadores das seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente da côrte, e que amanhã será publicada sobre a rubrica *Interior*:

Pacifico e Rio da Prata

Datas telegraphicas até 5 de Outubro.

Valparaiso, 2 de Outubro.

Apparecendo desordens de alguma importancia em Lota, as quaes as autoridades conseguiram reprimir. Essas desordens tiveram origem por causas particulares e locaes.

Em Santiago foi inaugurada a linha telegraphica Andino-Galveston. Os jornaes felicitaram aos argentinos por esse melhoramento.

Valparaiso, 3 de Outubro.

O presidente Arce e o coronel Lopes chegaram em frente de Potosi, com duas divisões.

Valparaiso, 4 de Outubro.

Um tratado de commercio acaba de ser concluido entre os governos do Chile e de Washington.

Na camara dos deputados começou a discussão do contracto Grace.

O presidente Arce dirige-se para Sucre.

Buenos-Ayres, 1 de Outubro.

O Sr. Marcos Jurez, irmão do presidente da Confederação Argentina, foi proclamado candidato ao lugar de governador da provincia de Cordoba.

Projecta-se aqui fundar uma instituição militar intitulada Legião de San Martinho, condecoração militar destinada aos que se distinguirem em feitos heroicos no serviço da patria.

Buenos-Ayres, 2 de Outubro.

O premio de ouro á vista 48 %.

O premio do ouro para o proximo sabbado é 47 1/2 %, e para o fim do mez 49 1/4 %.

A commissão de orçamento da camara dos deputados propoz augmento de despezas no valor de 313,936 pesos.

O orçamento foi adoptado pela camara conforme o texto apresentado pela respectiva commissão de exame, texto que apresentava differenças notaveis com o do governo.

Em Salta houve exequias solemnes por alma do general Sarmiento.

As desordens dos mineiros na Terra do Fogo foram motivadas pelo imposto agrario creado pela provincia.

Buenos-Ayres, 3 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 47 3/4 %; para o proximo sabbado espera-se que seja 47 1/4 % e para o fim do mez 49 1/4 %.

Consta que appareceu a epidemia do cholera no Chile. Os casos por ora são diminutos, porém receia-se que se desenvolva.

O senado approvou, ampliando, em 3.ª discussão o projecto de casamento civil, que voltou para a camara dos deputados.

Depois de finda a discussão d'aquelle projecto, tratou o senado de regular as dividas da capital com a provincia.

O intendente da capital trata da fundação de um novo matadouro.

Buenos-Ayres, 4 de Outubro.

O premio do ouro é 48 %, para o proximo sabbado 47 3/4 % e para o fim do mez 49 1/2 %.

Na Camara dos Deputados continua a discussão do orçamento geral.

Foi officialmente desmentido a boato de ter apparecido o cholera no Chile.

Buenos-Ayres, 5 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 48 %, para o proximo sabbado 47 1/2 % e para o fim do mez 49 1/2 %.

O governo pedio á Camara credito supplementar no valor de trinta milhões de pesos, para navegação e outros melhoramentos publicos.

Foi adiada a abertura da exposição do Rosario para o dia 15 de Novembro.

Montevidéo, 1 de Outubro.

Sepultou-se hoje o Sr. W. Gifford Palgrave, ministro da Inglaterra junto ao governo da Republica do Uruguay. A ceremonia esteve imponente.

Compareceram as pessoas mais gradas, podendo-se citar o presidente da Republica, todos os ministros, todo o corpo diplomatico, alguns inglezes, directores de varios Bancos, o almirante norte-americano e o prefeito maritimo de Montevidéo.

Fez-lhe as devidas honras um batalhão de infantaria.

Montevidéo, 2 de Outubro.

O enterro do ministro inglez nesta capital esteve bastante concorrido, notando-se entre as pessoas presentes o presidente da Republica e o corpo diplomatico, e muitas outras pessoas gradas.

Prestaram as honras funebres o batalhão de caçadores e a tripolação da corveta norte-americana *Alliance*.

Na Camara dos Deputados começou a discussão sobre o projecto do Banco Cabal. A adopção desse projecto é duvidosa.

As commissões nomeadas pelo Congresso para reformar os codigos compõem-se dos Srs. Quintanda, Guzman e Prato, para a do civil; Pena e Ramires, para a do criminal; Galvez e Ramires, para a do commercial e Matta, Acebal e Galves, para a do processe,

Montevidéo, 3 de Outubro,

Houve alta no cambio.

O vapor brazileiro *Diamantino* encalhou em frente a Corumbá, ignorando-se as consequencias desse sinistro.

Sahio o *Rapido* para soccorrel-o.

O cadaver do ministro Gifford Palgrave foi embarcado no paquete inglez *Trent*.

No theatro Solis houve uma festa em favor dos inundados.

Na Camara dos Deputados continua a discussão do projecto do Banco do Sr Cabal: foi defendido pelo Sr. Bauzza e combatido pelo Sr. Carve.

Consta que vai pedir demissão, por doente, o Sr. A. M. Marques, ministro da fazenda.

Telegrammas recebidos de Assumpção dizem que houve um conflicto em Puerto Pacheco entre forças paraguayas e bolivianas.

O commandante paraguayo Ximines prendeu o governador boliviano com seis soldados, sob o pretexto de usurparem territorio de sua nação.

O presidente da Republica recebeu hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia solemne o novo ministro de Hespanha, Sr. Lopez Quijarro, que lhe apresentou as suas credenciaes.

O presidente, respondendo ao discurso daquelle diplomata declarou que manteria as boas relações que existem entre os dous paizes.

Montevidéo, 4 de Outubro

A festa em favor dos inundados realisou-se hontem no theatro Solis. Esteve bastante concorrida.

O paquete *Rapido* que foi em soccorro do *Diamantino*, que encalhou perto de Corumbá, levará a carga, passageiros e a mala daquelle vapor.

Até agora não entrou o vapor *Vincenzo Florio*, causando alguma inquietação.

Na Camara dos Deputados continúa a discussão do banco do Sr. Cabal.

Montevidéo, 5 de Outubro

O projecto do banco do Sr. Cabal voltou para a commissão.

As acções do banco nacional subiram 7 0/0.

Falla-se na demissão do gerente daquelle banco.

Entabolaram-se negociações entre a Hespanha e o governo uruguayo, afim de estabelecer se um tratado sobre a propriedade litteraria.

— Segundo as ultimas noticias da Bolivia, até o dia 14 a revolução dominava em Sucre. Tomára como bandeira o nome do general Camacho, designando a Belisario Salinas para chefe politico e militar do sul.

Cerca das 11 horas da noite de 3, foi atacada a legação chilena por um troço formado de gentalha, que atirou contra o escudo. Salinas apressou se a dar satisfação por este facto ao encarregado de negocios do Chile.

Em La Paz continuavam os preparativos para a defesa da ordem legal. Tratava-se de organisar forças. Eram numerosos os offerecimentos pessoaes e de recursos de todo o genero.

De Potosi annunciavam a chegada de reforços de Cinti, Cotagaita, Puno, Tarijá e Huanchaca para defender a ordem.

O povo de Cochabamba recebeu com enthusiasmo ao presidente Dr. Aniceto Arce, o qual seguio dalli para Oruro.

Constava que Camacho fôra preso, por ter sido sorprendido em conspiração com os revolucionarios.

Foram prorogadas as sessões do congresso argentino, afim de tratar de numerosos negocios que estavão pendentes de solução.

A commissão de legislação do senado discutia as modificações da lei relativa ao casamento civil

A' commissão paraguaya que acompanhou o cadaver do general Sarmiento, foram offerecidas nove medalhas de ouro com o busto do mesmo general.

A viuva do general Urquiza, patrocinada pelo Dr. Aristobulo del Valle, requereu ao juiz do crime a prisão de Lopez Jordan, como principal cumplice no assassinato de seu marido.

A edição do dia 29 do *El Diario*, de Buenos Ayres, foi impressa em papel argentino, da fabrica de Mampas & Escalada, « que deu excellente resultado », segundo communicaram daquella capital.

A camara dos representantes da Republica Oriental que prorogára até 30 de Setembro o orçamento do ultimo exercicio, consagrou algumas sessões á discussão do projecto apresentado pelo poder executivo.

« Nos primeiros dias, diz *El Siglo*, o vento era favoravel á economia, e um dos representantes propunha que se fizesse no orçamento uma reducção de cerca de 700,000 piastras. Não era bastante, mas já era alguma cousa, visto se dizer que o primeiro passo é que custa. O governo tomou então cartas no jogo e offereceu, por sua vez, um projecto que apresentava sobre o exercicio anterior uma economia nas despezas de quasi meio milhão de piastras. A camara não se deu por satisfeita e, preferindo entrar na discussão capitulo por capitulo, deu o singular espectaculo de legisladores que abriram mão do seu primeiro proposito, abundando nos desejos do poder executivo a ponto de votar augmentos em certas verbas que elevam o total do orçamento a cerca de meio milhão de piastras acima do projecto offerecido pelo governo. E', pois, um orçamento de 14,000,000 de piastras que acaba de votar a camara dos representantes, e que muito provavelmente terá a sancção do senado. »

O orçamento do ultimo exercicio, que tinha sido prorogado até 30 de Setembro, teve agora nova prorogação até á adopção definitiva da nova lei.

Rio Grande do Sul

Datas até 30 de Setembro.

« De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Agricultura de 25 de Julho ultimo, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomeou uma commissão da qual fazem parte o director das obras publicas, o sub director da fazenda provincial Sr. Francisco Julio Furtado e o negociante Sr. Manoel da Silva Moura Ferreira, para rever as tarifas da estrada de ferro da capital a Novo-Hamburgo.

— Os alumnos da escola militar elegeram uma commissão composta dos Srs. Filecto Pires Ferreira, Isidoro Dias Lopes e Floriano Florambel para dirigir uma mensagem de pezames á nação Argentina pelo fallecimento do general Sarmiento.

— Falleceram: na capital Isidoro Pereira Barbedo, Francisco Correia de Mello Junior e D. Emilia Carolina Diniz.

Os jornaes da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Uruguayana, 30 de Setembro.

Eleição provincial—Adolpho 103, Vasques 52.

Pelotas, 30 de Setembro.

Combate renhido na eleição provincial. No municipio: Antunes 337, Brusque 310. Venceu o partido conservador no 1º districto de Bagé.

Porto-Alegre, 1 de Outubro.

Estão eleitos cinco deputados provinciaes liberaes e um conservador. Resultado conhecido do 1º circulo: Camargo 1,777, Felippe Noronha 850.

Rio-Grande, 30 de Setembro.

Abrio-se hoje com exito sorprendente a exposição municipal de artes e industrias.

Resultado da eleição provincial: Maciel 545, Fabio 373.

—1 de Outubro.

Está eleito deputado provincial por este circulo o capitão Maciel.

Os liveraes venceram em todos os circulos, excepto o 4º, em que foi vencedor o candidato conservador.

Sabbado os liberaes fizeram enthusiastica manifestação ao seu chefe, Dr. Pio.

Pelotas, 2 de Outubro.

Resultado final da eleição provincial no 4º districto:

Antunes 1,015, Brusque 900.

Paraná

Datas telegraphicas até 4 de Outubro.

Curityba, 3 de Outubro.

Inaugurou-se a linha de diligencias do Cupim e a de Castro a Jaguariabyva.

A reconstrucção das estradas continúa com actividade, chegando já á Serrinha.

Hoje fecha-se o Lazareto dos variolosos.

A' excepção do *Desenove de Dezembro*, toda a imprensa applaude a moralidade e moderação do governo do Dr. Balbino da Cunha.

Curityba, 5 de Outubro.

Desabou hontem a grande ponte de Tibagy, perto da cidade de Ponta Grossa.

O presidente, depois de conferenciar com o engenheiro Weiss, deu as providencias necessarias, mandando fazer a baldeação das cargas alli accumuladas.

Os trabalhadores da estrada já chegaram a S. Luis.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 5 de Outubro.

S. Paulo, 30 de Setembro.

Esteve imponente o funeral do conselheiro Dutra Rodrigues. O caixão foi carregado á mão até ao largo da Sé, depois no coche funebre que foi acompanhado a pé por grande parte da população desta capital. As ruas por onde transitou estavam apinhadas de povo até ao cemiterio.

A' sahida segurararam nas alças do caixão os Srs. presidente da provincia, Marquez de Tres Rios, commendador Pereira Junior, Dr. Leite Moraes, commendador Duarte Rodrigues e juiz de direito Ignacio Arruda.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro notavam-se o presidente da provincia, chefe de policia, todos os empregados publicos e toda a imprensa da capital.

Sobre o caixão foram depositadas muitas e riquissimas corôas, sendo uma offerecida pelo Sr. conselheiro Prado.

No cemiterio oraram: pelo 1º anno da Faculdade de Direito, o academico Domingos Leopoldino; pelo Club conservador Academico Oliveira; pelo *Diario Mercantil*, o Sr. Gaspar da Silva e o 1º annista Marinho de Andrade.

O enterro, que foi igual em pompa aos de Luiz Gama e José Bonifacio, sahio ás 4 1/2 horas da residencia do finado e chegou ao cemiterio ás 7 horas da noite.

Diversas repartições publicas cerraram hontem as suas portas, em signal de pesar.

— As corridas realisadas estiveram pouco animadas, sendo diminuta a concurrencia.

Santos, 1 de Outubro.

O abalroamento do *La France* e do *Sud-America* deu-se ás 6 horas da manhã, em frente á Grande Canaria.

O *La France* entrou primeiro recebendo pratico e fundeou logo. Quatro minutos depois de ter este ancorado, o *Sud-America*, que não quiz receber pratico, aproou sobre o *La France* cujo commandante mandou recuar o navio; mas assim mesmo o *Sud-America* bateu-lhe sobre a prôa, ficando com dous rombos de um metro de diametro.

De bordo do *La France* deitaram escaleres ao mar, salvando estes e outras embarcações que ahi estavam 265 passageiros, morrendo no naufragio 65.

O *Sud-America* sossobrou por culpa de seu commandante, que não seguio os preceitos do regulamento internacional.

Podia até salvar todas as vidas se tivesse procurado encalhar, pois tinha para isto tempo e facilidade, estando distante da terra apenas 200 metros.

Passageiros, em sua maioria italianos, foram unanimes em manifestar, estando presente o pessoal do porto e depois do vapor fundeado aqui, a sua gratidão ao commandante do *La France* Le Verd, pela coragem e presença de espirito desenvolvidas por occasião do sinistro.

Este commandante, que tem 70 viagens redondas ao Brazil, goza de muita sympathia entre os immigrantes pelo trato e cuidado que sempre lhes dispensa.

O *La-France* traz 1,550 passageiros e mede 2,556 toneladas de registro. Teve avarias acima d'agua e segue amanhã para esse porto.

— *La France* entrou hoje de madrugada. O abalroamento deste vapor com o *Sud America* deu-se ás 5 horas e 50 minutos, no porto da Luz, Grande Canaria. O *La France* ancorara, recebendo pratico.

O *Sud America* não quiz receber pratico, avançando sobre o *La France*. O commandante Le Vert vendo o perigo recuou; o *Sud America* bateu então de encontro á prôa do La France, causando-lhe grossas avarias. As manobras do *La France*, foram bem dirigidas, indicadas pelo commandante antes de ordem do piloto. O immediato San Martin, vendo o *Sud America* afundar, mandou deitar ao mar escaleres, em soccorro dos passageiros. O commandante do *La France* avisou ao commandante do *Sud America* que encalhasse para salvar os passageiros. De bordo do *Sud America* o insultaram, prohibindo aos passageiros que embarcassem nos escaleres francezes. O *Sud America* estava 200 metros distante da costa, tendo tempo de manobrar para encalhar. O navio sossobrou.

Havia muitas embarcações perto, mas nenhuma approximou se, com medo de ir ao fundo. O *Sud America* tinha 360 passageiros, morrendo, 65. Os escaleres do *La France* recolheram 3.

A tripolação e os passageiros confirmam o relatorio do commandante. Este recebeu telegramma da directoria da companhia em Marselha, elogiando-lhe a intelligencia e bravura.

Hoje, ao almoço, os passageiros fizeram uma manifestação ao commandante diante do pessoal da visita do porto, chorando alguns.

O *La France* conduz 1,550 passageiros. Tem avarias acima d'agua. Segue amanhã para o Rio de Janeiro.

— Falleceu hoje á tarde, devido a uma affecção cardiaca, o desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

A directoria do Banco de Credito Real reunio-se hoje e inserio na acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Dutra Rodrigues e deliberou tomar luto por um mez, cobrir de crepe a taboleta do Banco e mandar rezar uma missa de setimo dia, mandar tirar o retrato a oleo do illustre finado, em tamanho natural, para ser collocado na sala das sessões.

S. Paulo, 2 de Outubro

O Dr. Americo Brasiliense assumio hoje o exercicio de lente da cadeira de direito Romano, fazendo por essa occasião o elogio do finado conselheiro Dutra Rodrigues, que era lente effectivo daquella cadeira.

Foi nomeado thesoureiro do cofre dos orphãos o Dr. Dino Bueno.

Falleceu um filhinho do Dr. Vieira de Carvalho.

S. Paulo, 3 de Outubro

As locomotivas da estrada de ferro Descalvadense percorreram hoje a linha, que será entregue ao trafego no dia 20.

E' esperado amanhã o Barão de Ipanema que vem assistir a missa do setimo dia do conselheiro Dutra Rodrigues.

O concerto do Sr. Lewita foi hoje pouco concorrido por causa da chuva.

Santos, 4 de Outubro

Chegou hoje á Barra o assentamento de trilhos do prolongamento da estrada de villa Mathias. Reina satisfação por mais este melhoramento.

Parte amanhã para a côrte o Sr. Augusto Cambraia que ahi vai apresentar a sua exposição zoologica, grologica e mineralogica.

S. Paulo, 5 de Outubro

As missas hoje celebradas por alma do conselheiro Dutra Rodrigues estiveram concorridissimas; á da familia assistiram mais de quinhentas pessoas da primeira sociedade paulista.

Foi eleito deputado provincial pelo 4º districto Queiros Telles, conservador.

A União Conservadora vai mandar celebrar solemnes exequias no trigesimo dia do passamento do conselheiro Dutra Rodrigues.

A relação decidio hoje a favor da Camara Municipal de Santos a questão sobre esta e a City of Santos.

Prestou hoje juramento e tomou posse do cargo de presidente da Relação o desembargador Gomes Guimarães.

Por ser o setimo dia do fallecimento do conselheiro Dutra Rodrigues, não houve expediente em todas as repartições publicas.

Partem amanhã para a côrte os Srs.: Gaspar da Silva, redactor do *Diario Mercantil* e Heitor Barbosa do *Diario de Campinas*.

Minas Geraes

Datas telegraphicas até 5 de Outubro.

Ouro-Preto, 2 de Outubro.

As condições geraes do concurso para as obras do abastecimento d'agua e do esgoto da cidade de Ouro-Preto já se acham na casa Leuzinger, nessa capital.

Estão orçadas em mil contos e as propostas serão recebidas até 15 do proximo mez de Novembro.

Juiz de Fóra, 3 de Outubro.

Benzeu-se hoje a hospedaria nova de immigrantes na Tapéra.

Foram mandados para ella 239, chegados hontem.

Não houve festa.

Ouro-Preto, 3 de Outubro.

Inaugurou-se hoje, nesta capital, o hotel Martinelli. Houve um banquete offerecido á imprensa, tomando parte nelle representantes de todas as classes sociaes. Foi grande o enthusiasmo, havendo discursos e vivas ao progresso, á Italia, ao Brazil, ao desenvolvimento da capital e á firma Martinelli & Irmãos. Os proprietarios prepararam o estabelecimento com muito luxo e conforto.

Diamantina, 4 de Outubro.

Houve abstenção de 200 eleitores da Diamantina na eleição de hoje. Liberaes descrentes. Conservadores em debandada, por falta de direcção. Republicanos ganhando terreno.

Juiz de Fóra, 5 de Outubro.

O resultado conhecido aqui em 45 parochias é o seguinte: Helena 1,155; Felicio 1,057; Americo 944; Cobra 887; Alvim 878; Peixoto 874; Brandão 822; Affonso 716; Fidelis 668.

Rio de Janeiro

Datas até 6 de Outubro.

No dia 1º de Outubro, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Christiano Ottoni requereu urgencia para a discussão do parecer da mesa sobre a indicação relativa ao juramento. O requerimento foi approvado.

Na ordem do dia foi approvada em 2ª discussão a proposição da camara dos deputados relativa á antiguidade de classe do capitão-tenente Antonio Calmon do Pin e Almeida.

Foi igualmente approvado o requerimento do Sr. Visconde de Ouro-Preto para que o projecto de reorganisação da escola naval voltasse, com as emendas do Sr. Visconde de Lamare, á commissão de marinha e guerra.

Em 2ª discussão approvou-se a proposição da camara dos deputados sobre a antiguidade do posto de capitão do exercito Ignacio Henrique de Gouveia.

Proseguio a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura Oraram os Srs. Antonio Prado e Henrique de Avila, e ficou o debate adiado pela hora.

— Na camara, teve 2ª leitura, foi julgado objecto de deliberação e remettido á commissão especial o projecto da reforma eleitoral do Sr. Almeida Nogueira.

Na hora do expediente foram approvadas diversas urgencias e a redacção da receita geral do imperio para 1889.

Os Srs. Pedro Luiz e Ratisbona trataram de negocios politicos do Ceará, orando ainda nos tres quartos de hora os Srs. Affonso Penna, Olympio Campos, João Henrique, Rodrigues Peixoto, Mancio Ribeiro, Custodio Martins e Bernardo de Mendonça.

Na 1ª parte da ordem do dia, prestou juramento e tomou assento o Sr. Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, deputado pelo 12º districto do Rio de Janeiro.

Foi encerrada a discussão unica das emendas do senado ao orçamento do imperio, as quaes foram approvadas e ficou adiada para hoje a votação do projecto concedendo pensão ao soldado Feliz Pereira de Souza.

Na 2ª parte, foi discutida a interpellação do Sr. Zama ao Sr. ministro da justiça sobre negocios da provincia da Bahia.

Oraram o deputado interpellante e o respectivo ministro, ficando a discussão adiada.

Levantou-se a sessão ás 6 1/2 da tarde.

A 2 no senado, foram apresentadas diversas representações, sendo uma dos proprietarios de alguns vapores, que regular e gratuitamente fazem a navegação entre o Rio de Janeiro e varios portos da provincia do Espirito-Santo, protestando contra a verba que, no projecto de orçamento em discussão no senado, figura sob o titulo *Subvenção á navegação entre o Rio de Janeiro, Espirito-Santo e Caravellas.* Outra representação, de numerosos habitantes da cidade do Rio de Janeiro, contra o additivo referente ao abastecimento d'agua á mesma capital, foi enviada á mesa pelo Sr. Dantas, e, a requerimento do mesmo senador, votou se que seria impressa no jornal da casa. O mesmo se decidio, a requerimento do Sr. Barão de Cotegipe, relativamente a mais outras representações de ex-proprietarios de escravos, reclamando indemnisação. Depois do requerimento do Sr. Dantas, orou o Sr. Antonio Prado.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Candido de Oliveira, relativo á demora na apresentação da carta de senador do Sr. ministro de estrangeiros, foi o debate encerrado, sem que mais alguem tomasse a palavra e rejeitado o requerimento.

O Sr. F. Belisario justificou um requerimento pedindo informações sobre a conclusão dos trabalhos da commissão revisora das tarifas da estrada de ferro D. Pedro II. O debate ficou adiado pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em 1ª discussão que tambem ficou adiada pela hora, o parecer da mesa sobre a indicação relativa ao juramento de senador. Oraram os Srs. Silveira da Motta e Correia.

Na 2ª parte proseguio a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Foram lidas e apoiadas diversas emendas dos Srs. Lima Duarte, Jaguaribe, Castro Carreira, Viriato de Medeiros, Marquez de Paranaguá, Pereira da Silva, Evaristo da Veiga, Paes de Mendonça e Leão Velloso. Oraram os Srs. Antonio Prado, Castro Carreira e Saraiva, que justificou um additivo. Ficou adiada a discussão.

— Na camara, depois do expediente, foi lido um requerimento do Sr. Elpidio de Mesquita pedindo ao Sr. ministro de estrangeiros as seguintes informações:—se ha consules nomeados para a America do Sul, cujas nomeações não foram publicadas no *Diario Official*; se está revogado o artigo do regulamento consular que exige concurso; quantos consules tem sido nomeados de 1875 para cá sem exame; quaes os que servem gratuitamente e desde quando.

Em resposta, o Sr. ministro de estrangeiros disse que não tem nomeado consul algum e não sabe as razões pelas quaes os seus antecessores prescindiram do exame.

Foi remettida á commissão de policia uma indicação do Sr. Zama no sentido de tornar mais ampla a discussão das interpellações.

Foram nomeados para constituir a commissão especial que tem de dar parecer sobre os projectos de reforma eleitoral os Srs Tarquinio de Souza, Duarte de Azevedo, Rosa e Silva, Beltrão, Affonso Celso, Mac Dowell e Milton.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Alencar Araripe e Ratisbona, que trataram de negocios politicos do Ceará.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de votadas as materias adiadas, continuou a 2ª discussão do projecto do senado sobre bancos de emissão. Orou o Sr. Lourenço de Albuquerque. A discussão ficou adiada.

Na 2ª parte foi discutida a interpellação do Sr. Pedro Luiz ao Sr. ministro da marinha sobre a abolição do castigo corporal na armada. Oraram o deputado interpellante e o respectivo ministro, que declarou que não se podia ainda abolir o castigo corporal na armada.

A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

A 3, no senado, depois da leitura do expediente e de dous pareceres relativos, um ao reconhecimento como senador do conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, e outro sobre uma melhoria de pensão, foi approvada a relação das emendas do senado ao orçamento do ministerio da guerra.

Pelo Sr. presidente foi nomeado o Sr. Ignacio Martins para servir na commissão de redacção.

O Sr. Taunay justificou um requerimento, cujo debate ficou adiado pela hora, relativamente á immigração allemã.

Na 1ª parte da ordem do dia, entrando em 3ª discussão a proposta da camara dos deputados sobre a antiguidade de classe do capitão tenente Antonio Calmon du Pin e Almeida, o Sr. Ribeiro da Luz, justificou um requerimento para que fosse ouvido o governo e declarasse quaes os officiaes prejudicados pela proposição. O requerimento foi approvado.

Depois de approvadas, sem debate, varias proposições concernentes á antiguidade de um capitão do exercito e á concessão de pensões, continuou a discussão unica do parecer da mesa sobre a indicação referente ao juramento de senador. Orou o Sr. Ottoni e ficou adiado o debate.

Na 2ª parte da ordem do dia proseguio á 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Oraram os Srs Lima Duarte e Luiz Felippe, e foi adiada a discussão pela hora.

— Na camara dos deputados hontem depois do expediente, foram lidos: o projecto do Sr. Affonso Celso mandando fazer o recenseamento do imperio no anno de 1889; o requerimento do Sr. Mac Dowell sobre a guarda nacional do Pará e a epidemia da variola em Obidos; do Sr Custodio Martins sobre uma prisão na cidade de Ubá; do Sr. Coelho Rodrigues sobre o beneplacito ao breve da Rosa de Ouro e o pedido de licença de Sua Alteza Imperial para aceital-a; e do Sr. Ratisbona sobre obras na provincia do Ceará.

Foi approvado um parecer da commissão pedindo, com urgencia, informações sobre o numero de eleitores existentes no imperio.

O Sr. Elias Chaves apresentou e justificou uma petição do commercio da capital de S. Paulo, reclamando uma alfandega ou um armazem alfandegado naquella capital, e o Sr. Paula Primo tratou de negocios da Parahyba do Norte.

Na ordem do dia foram approvadas diversas licenças e uma aposentadoria, e em 2ª discussão o projecto de bancos de emissão

Na discussão do credito ao ministerio de estrangeiros para commissões de limites, oraram os Srs. Coelho Rodrigues e Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros, sobre o breve da Rosa de Ouro e a licença para que S. A. Imperial pudesse aceital-a.

Entrando em discussão a interpellação do Sr.

Rodrigues Peixoto ao Sr. presidente do conselho sobre o regulamento dos impostos de industrias e profissões, oraram o autor da interpellação, que pedio a revogação do actual regulamento, e o Sr. presidente do conselho, que declarou não concordar com a revogação, posto entenda que o regulamento é susceptivel de algumas alterações.

No senado, depois da leitura do parecer sobre o orçamento do ministerio da fazenda, o Sr. Taunay justificou um projecto de lei prohibindo a immigração chineza.

O Sr. Ignacio Martins justificou um requerimento, que sem debate foi approvado, pedindo que seja communicado ao senado, ou publicado no Diario Official tudo que na secretaria da justiça constar a respeito do Dr. Claudio Herculano Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião do Paraiso, na provincia de Minas-Geraes.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. F. Belisario, pedindo informações sobre os trabalhos da commissão revisora das tarifas da estrada de ferro D. Pedro II, oraram os Srs. Antonio Prado e F. Belisario, que requereu e obteve a retirada do seu requerimento.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de approvadas duas proposições relativas a pensões, orou o Sr. Silveira Martins sobre o parecer da mesa a respeito da indicação do Sr. Silveira da Motta, concernente ao juramento de senador.

Ficou adiado o debate.

Continuou na 2ª parte a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura, e ficou adiada depois de ter orado o Sr. Avila, que enviou á mesa um additivo.

— Na camara dos deputados teve 2ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto apresentado na sessão de ante-hontem sobre o recenseamento geral do imperio.

Foram lidos dous requerimentos do Sr. Affonso Celso; um sobre a prisão de vendedores do jornal Novidades, e outro, sobre trabalhos de fortificação na ilha de Martim Garcia a despeito dos tratados.

Foi approvado um requerimento do Sr. Fernandes da Cunha Filho pedindo todas as informações dadas sobre a judicatura do juiz municipal de Ilhéos na provincia da Bahia.

Os Srs Paula Primo, tratando de negocios da Parahyba e Custodio Martins sobre os de Minas, preencheram a hora do expediente.

Antes de se passar a ordem do dia, o Sr. Joaquim Nabuco enviou á mesa um projecto sobre revisão do codigo penal, afim de expurgal-o de todas as disposições relativas ao elemento servil.

O projecto deve ter 1ª leitura hoje.

Na ordem do dia, depois de approvados diversos projectos cuja discussão ficara encerrada, foi discutido o parecer que julgava improcedente a denuncia dada pelo engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Oliveira contra o Sr. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ex-ministro da guerra.

Oraram os Srs. Zama, Milton e Ratisbona, sendo encerrada a discussão e approvado o parecer.

Na 2ª discussão do credito supplementar do ministerio de estrangeiros orou o Sr. Ratisbona.

A discussão ficou adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— A 5, no senado, depois de lido o expediente e de haver o Sr. Taunay formulado uma rectificação ao summario da sessão publicado no *Diario do Parlamento Brasileiro*, proseguio a discussão do requerimento do mesmo senador relativo á immigração allemã. Oraram os Srs. Silveira da Motta e Taunay, e foi approvado o requerimento.

Na 1.ª parte da ordem do dia foram sem debate approvadas as conclusões do parecer reconhecendo senador do imperio o Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

Sobre o parecer da mesa relativo ao juramento de senador, oraram os Srs. João Alfredo e Ignacio Martins, sendo approvado o referido parecer.

Na 2.ª parte da ordem do dia continuou a 2.ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Oraram os Srs. Soares Brandão e Francisco Belisario, e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na camara, teve primeira leitura o projecto hontem apresentado pelo Sr. Joaquim Nabuco e outros pedindo a revisão do codigo penal.

O Sr. ministro de estrangeiros, em resposta a uma pergunta do Sr. Joaquim Nabuco, disse que não era exacta a noticia dada por alguns jornaes de haver S. A. a Princeza Imperial prestado juramento ao Sr. internuncio por occasião da entrega da Rosa de Ouro.

O Sr Luis Moreira preencheu a hora do expediente tratando de negocios politicos da provincia das Alagoas.

Na ordem do dia foi encerrada a 2.ª discussão do credito supplementar ao ministerio de estrangeiros, o qual foi approvado.

Na 1.ª discussão do projecto n. 81 (abertura de ruas na Cidade Nova), oraram os Srs Ratisbona, Andrade Figueira e Rodrigues Peixoto.

A discussão foi encerrada, sendo o projecto adoptado para passar á 2.ª.

Ficou adiada a 2.ª discussão do projecto n. 62, depois de orarem os Srs. Andrade Figueira e Mourão

Foi remettida á commissão de orçamento, com a emenda do Sr. Joaquim Nabuco dispensando o imposto predial em favor do Gabinete Portuguez de Leitura e Liceu Litterario Portuguez do Rio de Janeiro.

Foi discutida a interpellação do Sr. Pedro Luiz ao Sr. presidente do conselho sobre estradas de ferro provinciaes.

Oraram o deputado interpellante e o Sr. presidente do conselho.

A discussão ficou adiada.

Levantou-se o sessão ás 4 horas e 15 minutos.

Bahia

Datas até 8 de Outubro.

— Regressaram no dia 2 do corrente ás 8 horas da noite da sua excursão ás cidades da Cachoeira e Feira de Sant'Anna, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e os diversos cavalheiros que o acompanharam.

— Damos em seguida o resultado completo da eleição que se procedeu ultimamente no 11º districto daquella provincia:

Dr. Aristides Spinola	768
Conselheiro Ruy Barbosa	199

— O *Diario de Noticias* de 5 do corrente disse que eram aterradoras as noticias que tinha da villa do Urubú.

Cartas d'alli dizem que deram-se graves desordens, sendo o Dr. juiz de direito obrigado a retirar-se da villa para garantir a sua vida.

Essa autoridade pedio providencias ao governo.

Consta que os desordeiros saquearam diversas casas, achando se em armas a população para defender se.

— Na tarde de 28 do passado foi traiçoeiramente accommettido e chicoteado em sua residencia, na villa de Areia, onde é estabelecido, o Sr. José Constantino Gonçalves, que procurou defender-se de uma espingarda.

A razão desta aggressão foi ter Constantino Gonçalves, quando no exercicio de subdelegado de Brejões, prendido um criminoso de nome Pedro José dos Santos, que então fazia parte de uma quadrilha que assaltava os viajantes nas estradas.

O aggressor, depois de retirar se da casa de Constantino, voltou de novo ás 10 horas da noite do mesmo dia, em companhia de homens armados para atacar novamente, o que não conseguio em vista da intervenção do delegado de policia.

O grupo dispersou, porém no dia immediato voltou e tentou arrombar a casa de Constantino, não havendo lucta por ter de prompto comparecido a autoridade.

— O correio geral rendeu no mez proximo findo 6:442$060.

Saques: emittidos 6:0[illegible]1$180, pagos 11:430$310 para Portugal 494$900.

Falleceram: na capital, o tenente Augusto Carlos da Conceição, victima de lesão cardiaca; na idade de 74 annos, o tenente Antonio Thomas de Menezes, veterano da independencia; de lesão cardiaca, o alferes do corpo policial Justiniano José de Souza; victima de beriberi, o negociante do termo de Camisão, Manoel Isidro da Rocha, e o negociante na capital, Carlos José Gonçalves; na idade de 81 annos, D. Maria Eryas de Figueiredo; em Cachoeira e de febre paludosa, D. Antonia Julia de Cerqueira Mascarenhas, e na villa de Itaparica, D. Maria Ernestina Alves Dias.

Sergipe

Datas até 4 de Outubro.

— O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, acaba de nomear as seguintes commissões:

Uma composta dos Srs. Dr. chefe de policia, ajudante de ordens do commandante do corpo de policia, para apresentar as bases de reforma do regulamento do dito corpo; e outra composta do Revm. Sr. padre Job Moreira de Magalhães, Dr. Thomas Diogo Leopoldo e o capitão João Diniz Villas-Bôas, afim de organisar as bases do regulamento que se deve confeccionar para a instrucção publica da provincia, de accordo com as ultimas alterações determinadas pela assembléa provincial.

— Tendo sido demittido, a pedido, o Sr. Dr. Laurindo Pereira de Almeida Franco, foi nomeado para substituil-o no cargo de secretario da instrucção publica, o Sr. Manoel Ferreira de Carvalho.

— Das informações ultimamente exigidas por S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia aos Drs. Olyntho Rodrigues Dantas e José Francisco da Silva Mello, facultativos incumbidos do tratamento de indigentes variolosos no districto do sul, daquella capital, evidencia se que a epidemia vai declinando consideravelmente.

Tinham fallecido: em Aracajú, Preciliano Gracio Guimarães, empregado da Thesouraria de Fazenda; na idade de 33 e victima de variola, D. Maria Rosa de Mello, e D. Marcelina Maria da Conceição.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

1888—PARECER N. 13

A commissão de constituição e poderes tendo presente as actas do 3º districto eleitoral:

Attendendo que os votos dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá não podiam recahir livremente no vigario da mesma freguezia João da Costa Bezerra de Carvalho;

Attendendo que d'entre o pequeno numero de 110 cedulas recebidas os 70 votos que lhe foram apurados só por influencia e imposição do cargo sobre a vontade dos eleitores, seus parochianos, podiam ser obtidos;

Attendendo que o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881 declara não poderem ser votados para membro da Assembléa Legislativa Provincial os vigarios foraneos,—pela exclusão de sua jurisdicção em dous ou mais districtos eleitoraes—como tambem o subdelegado—em virtude da autoridade que exerce no seu unico districto policial;

Attendendo que a razão da lei é a mesma—evitar que a intervenção da autoridade comprima a liberdade do eleitor—, o que se pode dar em relação aos vigarios foraneos, desviando os votos para si de um só districto eleitoral de sua jurisdicção, ou dos diversos districtos que a possam comprehender, como claramente deu a conhecer a lei em relação aos subdelegados;

Attendendo que uma freguezia pode se dividir em diversas circumscripções policiaes, e, se o subdelegado não pode ser votado no districto em que exerce autoridade, muito menos o vigario em toda a freguezia;

Attendendo que a razão de exclusão dos vigarios foraneos é a mesma dos vigarios da vara, e nem precisava que a lei fizesse declaração destes por estarem comprehendidos na mesma disposição e pelo mesmo motivo;

Attendendo, finalmente, que os vigarios funccionam nos processos eleitoraes, concorrendo para a inclusão e exclusão de eleitores, e que sendo incompativeis todas as autoridades que tomam parte nesses trabalhos, não podia ficar isento o vigario da freguezia;

E' de parecer que sejam annullados os votos que obteve na sua freguezia o vigario João da Costa Bezerra de Carvalho; e, como pela annullação de ditos votos deixa de ser mais votado o referido candidato, que se mande proceder a nova eleição de accordo com o art. 20, final, do decreto de 9 de Janeiro de 1881, communicando-se ao Exm. presidente da provincia para expedir os necessarios avisos para tal fim.

Sala das commissões, 11 de Outubro de 1888.—*Maximiano Machado.—Lourenço de Sá.—Phaelante Camara.*

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL EM 28 DE SETEMBRO DE 1888

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga

Ao meio-dia, presentes 14 Srs. accionistas representando 696 acções, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Compareceram depois mais 13 Srs. accionistas representando 380 acções.

Lida a acta da sessão de 27 de Setembro de 1887, foi approvada sem debate.

O Sr. Dr. gerente, Antonio Pereira Simões, procedeu á leitura do seu relatorio impresso, datado de 18 do corrente mes.

No ponto em que se refere dito relatorio ao contracto com o Hippodromo do Campo Grande declarou S. S. ter tomado, depois de se achar o relatorio impresso, a resolução de não assignal-o sem primeiramente saber qual o pensamento da assembléa geral a esse respeito; visto como, se traz o contracto uma garantia para a companhia; é fóra de duvida que lhe traz tambem um onus, que para se transmittir de directoria á directoria deve ser aceito pela assembléa geral.

A este proposito fez o mesmo Sr. gerente diversas considerações, que esclareceram os Srs. accionistas sobre as condições do contracto.

Igualmente no ponto relativo ao privilegio d'esta companhia fez ver o Sr. gerente que lhe constava não ser igual a opinião do secretario do governo para a qual o mesmo privilegio findar-se-ha em 1890, por ter a directoria, que inaugurou o serviço, aceito sem protesto uma condição que lhe impoz a Presidencia na primeira portaria, pela qual mandou inaugural-o provisoriamente, dizendo que d'essa data seria contado o privilegio. Embora essa doutrina não lhe pareça verdadeira, o Sr. gerente, provocou uma decisão positiva, que espera será dada antes do fim do anno, quando, com certeza, poderão os Srs. accionistas conhecer qual o prazo em que termina o privilegio.

Entende o Sr. gerente e n'isto estriba-se na opinião de advogados, que uma portaria não tem força para derogar um artigo do contracto, e que quando alguma cousa valesse o silencio da directoria, que não levou o facto ao conhecimento da assembléa geral, o que é certo é que não foi ella competentemente autorisada a aceitar só por si modificações no contracto feito com a companhia e o governo.

N'este sentido concluio o Sr. gerente communicando que pedio uma certidão á Secretaria da Presidencia e d'ella fará o seu ponto de partida.

Leu em seguida o secretario da assembléa geral o parecer da commissão fiscal, datado de 28 de Agosto ultimo e submettido a discussão foi approvado sem debate, por unanimidade de votos.

O Sr. presidente, á vista do disposto no decreto n. 8821 de 2 de Dezembro de 1882, consultou á assembléa relativamente ás eleições em que poderia tomar parte o Sr. Miguel José Barbosa Guimarães, testamenteiro e inventariante de Antonio Rodrigues Pinto. Foi resolvido que somente votasse para a formação da mesa da assembléa geral.

O Sr. presidente declarou que ia proceder-se á eleição da mesa da assembléa geral, da directoria e da commissão fiscal, e convidou para escrutadores aos Srs. Drs. João de Oliveira e José de Miranda Curio.

Para os cargos de presidente e secretario da assembléa geral foram recebidas 27 cedulas que apuradas deram o seguinte resultado:

Presidente o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga, 101 votos; seguindo se os Srs. Dr. Antonio Pereira Simões com 12 e commendador Albino da Silva Leal com 5.

Secretario: José Antonio de Almeida Cunha, 104 votos: seguido-se os Srs. Dr. Manoel Martins Fiusa Junior com 12 e Dr. João de Oliveira com 2.

Para os cargos da directoria foram recebidas 26 cedulas duas das quaes em branco, uma de 4 e outra de 9 votos, e sendo apuradas aquellas deram o resultado seguinte:

Gerente, o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, 102 votos; obtendo 5 o Sr. Manoel José Carneiro.

Thesoureiro, o Sr. Manoel José Carneiro, 97 votos; havendo obtido tambem 5 votos cada um os Srs. major Laurentino José de Miranda e Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga.

Secretario, o Sr. major Laurentino José de Miranda 90 votos; tendo obtido 12 votos o Sr. Dr. Manoel Martins Fiusa Junior e 5 o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga.

Para a commissão fiscal foram recolhidas tambem 26 cedulas que, apuradas, deram o resultado seguinte:

Luis Manoel Rodrigues Valença 71 votos, commendador Albino da Silva Leal 63 e Thomas Comber 54, seguindo se em votos os Srs. major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro 47, Aurelio dos Santos Coimbra 38, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque 38, Francisco Augusto Pacheco 16, Joaquim da Silva Carvalho 8, Sebastião Lopes Guimarães 7 e Custodio José Pereira 6.

Foram os mais votados proclamados eleitos.

O Sr. secretario desta assembléa fundamentou a seguinte proposta, que foi approvada quasi por unanimidade de votos:

« Proponho, nos termos do § unico do art. 18 dos nossos estatutos que se arbitre uma gratificação de 1:200$000 ao Dr. director gerente. Sala das sessões, 28 de Setembro de 1888.—*Almeida Cunha* »

O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, depois de agradecer a reeleição bem como a approvação da proposta acima, declarou que ser-lhe-hia necessario pedir a convocação de uma assembléa geral extraordinaria afim de n'ella apresentar uma proposta no sentido de ser auxiliada a Companhia Santa Thereza, a que se referio no relatorio lido; e por isso propunha ao Sr. presidente que desde já designasse dia e hora para a reunião da mesma.

O Sr. presidente, lembrando o artigo da lei das sociedades anonymas referente ao caso, disse que a directoria o podia fazer por si mesma, quando julgasse preciso.

E em seguida o Sr. presidente deu a palavra a quem quizesse fazer qualquer observação, reclamação ou propostas em bem da companhia, pois era occasião opportuna para isso; e não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra, levantou a sessão, ás 2 horas da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da assembléa geral, fiz a presente acta, que vai ser publicada pela imprensa, nos termos da lei.

Secretaria da assembléa geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 28 de Setembro de 1888.

O secretario,

José Antonio de Almeida Cunha.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funcionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessão de 9 e da reunião de 10 do corrente, fazendo uma observação sobre a ultima o Sr. Clodoaldo Lopes.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo umas informações dos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro Provincial, e mais papeis relativos ao pagamento de 8$200 de passagens concedidas na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, em Dezembro do anno passado a officiaes e praças do corpo de policia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, referentes ao pagamento de 7$400 de passagens concedidas a presos nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o mez de Janeiro do corrente anno.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, idem, do inspector do Thesouro Provincial, e mais papeis referentes ao pagamento de 94$500 proveniente de passagens concedidas nos vapores da companhia Bahiana durante os mezes de Março, Abril e Junho de 1887. —A' mesma commissão.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,964 e declarando que a resolução sobre posturas addicionaes de Nazareth foi publicada sob n. 1905.—Inteirada.

Uma petição de D. Francisca Adelina Dantas Barroca e sua irmã D. Anna Carolina do Rego Dantas, proprietarias das casas da rua do Açougue ns. 1 e 2, na cidade da Victoria, offerecendo por venda as referidas casas para quartel do destacamento pelo preço de 1:260$000.—A' mesma commissão.

Outra de Antonio Rufino dos Santos, requerendo um auxilio para concluir uma casa que está edificando em Villa-Bella para servir de quartel do destacamento e cadeia.—A' mesma commissão.

Outra de Oliveira Castro & C., enviando varios documentos que devem ser annexados aos que foram remettidos por copia pela presidencia da provincia relativamente á prorogação do contracto para abastecimento de carnes verdes.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados dous pareceres da commissão de redacção sobre o projecto n. 40 de 1887 e sobre a representação ao Ministerio do Imperio relativamente á mudança da séde do bispado de Olinda para o Recife.

Relativamente ao ultimo veio á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaramos ter votado contra.—G. de Drummond.—Padre Amorim. »

Foram tambem approvados um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos pedindo a audiencia do diocesano sobre o compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Nazareth e outro da de constituição e poderes reconhecendo deputado pelo 6º districto ao Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, tendo orado sobre o ultimo os Srs. José Maria e Drummond.

Foi a imprimir sob n. 13, um parecer desta ultima commissão mandando proceder a nova eleição para um deputado pelo 3.º districto. Em outro lugar publicaremos este parecer.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo os de ns. 27 e 28 precedidos de pareceres da commissão de posturas e o de n. 29 de parecer da de petições:

N. 27. Approvando artigos de posturas da Camara Municipal de Timbaúba.

N. 28 Idem, idem da Camara Municipal de Gravatá.

N. 29. Concedendo a Cunha Vasconcellos & C. privilegio para exploração de uma via-ferrea, de Barreiros até o valle de Jacuhipe.

N. 30. Creando mais um districto de paz na freguezia da Bôa Vista do Recife, cujos limites serão os do 2.º districto policial.

N. 31. Providenciando sobre officios de Justiça do termo de Triumpho.

N. 32. Autorisando a comprar-se uma casa para servir de cadeia, quartel e paço da Camara Municipal de Leopoldina, despendendo-se até 5:000$.

N. 33. Abolindo o imposto de disimo vaccum, cavallar e muar.

N. 34. Extinguindo o 4.º juizado de paz de Afogados sendo annexado o povoado de Bôa-Viagem ao 1.º

N. 35. Marcando os limites dos dous districtos de paz de Cabrobó.

N. 36. Reduzindo a um só districto de paz os dous do Exú.

N 37. Transferindo para S. João de Villa-Bella a cadeira do Brejo dos Padres a Tacaratú e a da Penha do Floresta para S. Francisco de Villa-Bella, ficando restaurada a cadeira de Tabocas no Exú.

N. 38. Providenciando sobre as gratificações que deverão ser concedidas aos empregados publicos provinciaes.

Adiou-se pela hora a discussão do seguinte requerimento, cujo autor orou, bem como o Sr. Clodoaldo Lopes:

« Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia a seguinte informação;

« 1.ª E' exacto que foi aposentado o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, inspector do Thesouro Provincial?

« 2.ª No caso affirmativo, a aposentadoria foi a pedido d'aquelle funccionario? 11 de Outubro de 1888.—*Ulysses Vianna.* »

Passou-se a ordem do dia.

Adiou se pela hora a 2.ª discussão do projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo de 8,500 contos), tendo orado os Srs. Ulysses Vianna, Drummond, duas vezes e Barros Barreto.

O Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 25 e 26 de 1888 e continuação da anterior.

Thesouraria do Pará—Por titulos de 1 do corrente foram nomeados: 2º escripturario o praticante da mesma thesouraria Moysés Ribeiro de Andrade; praticante Francisco Antonio Scheider.

Guarda nacional—Por decretos de 25 do mez passado foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Pará:

Comarca da capital, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, o tenente Domingos Rodrigues de Novaes.

Comarca da Cachoeira, tenente-coronel commandante do 16º batalhão de infantaria, Manoel Leopoldino Pereira Leitão.

Por portaria da mesma data foi transferido para o serviço da reserva o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da capital, Dr. Antonio Emiliano de Sousa Castro.

Banquete—O Sr. internuncio apostolico monsenhor Spolverini offereceu na noite de 30 de Setembro em uma das salas do convento do Carmo um banquete aos bispos do Brasil e á embaixada romana que tomou parte na solemnidade da Rosa de Ouro.

Compareceram ao banquete os Srs. bispos do Rio de Janeiro, do Pará, de Olinda e de S. Paulo, monsenhor Dr. Honorato, representante do arcebispo da Bahia; monsenhor José Augusto, representante do bispo de Marianna; conego Xavier da Silva, pelo bispo de Goyas; conego Costa Aguiar, pelo do Maranhão; e conego Gurgel, pelo do Ceará; padre Sipolis, pelo de Diamantina; monsenhor Monte, pelo vigario capitular do Rio Grande do Sul, a embaixada composta dos Srs. Barão de Muritiba, veador de Sua Alteza a Princesa Imperial, Dr. Vianna de Lima, moço fidalgo e secretario da legação do Brasil em Berlim, monsenhores Peixoto, Esberard, Paiva, D. Gualteriere, secretario da Internunciatura conego Duarte Silva, e os Srs. Barão de Cattete, monsenhor Guimarães, reitor do Seminario de S Paulo e o D. abbade Trovão, prior da Ordem do Carmo.

O primeiro brinde foi levantado pelo Sr. internuncio á Sua Alteza. Agradeceu o Sr. Barão de Muritiba, que brindou o Papa Leão XIII.

O Sr. bispo do Pará brindou monsenhor Spolverini, em nome do episcopado brasileiro.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. bispo diocesano a Suas Magestades Imperiaes.

Brinde—A Associação Commercial da Côrte, vai offerecer á Sua Magestade o Imperador um rico album com as assignaturas dos membros do ministerio, dos senadores, camaras legislativas, dos socios da dita Associação e das pessoas que constituiram as commissões parciaes que organisaram os festejos por occasião do regresso de Suas Magestades Imperiaes.

O trabalho de gravura foi confiado ao artista Leopoldo Heck e o de encadernação ao conhecido ourives Luis de Resende.

O custo do album é de 9:000$000.

Escola Naval da Corte—O *Jornal do Commercio*, da Côrte, noticiou que brevemente devia apparecer a reforma da Escola Naval da Côrte.

Entre outras disposições dizem que ha as seguintes: obrigação de concurso para a admissão; suppressão de diversas cadeiras e estabelecimento de aulas diarias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Bispos—Os de Pernambuco e do Pará tinham partido da Côrte para Caxambú.

Cunhagem de prata—Durante o mez de Setembro findo a casa da moeda cunhou a quantia de 183:000$000, em moedas de prata por conta de particulares.

Arsenal de Marinha da Corte—Consta que está nomeado ajudante da inspecção d'este Arsenal o capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

Vapor Pernambuco—Telegramma da Fortaleza noticia ter d'alli sahido hontem ao meio dia em viagem para o sul o paquete nacional *Pernambuco*.

Eleição de senador—Até o dia 6 do corrente era conhecido na côrte o seguinte resultado da eleição a que se procedeu na provincia de Minas Geraes para um senador:

Barão de Santa Helena	1,196
Carlos Peixoto	987
Barros Cobra	963
Cesario Alvim	849
Felicio dos Santos	846
Americo Lobo	752
Brandão	729
Carlos Affonso	699
Fidelis Botelho	689

Caixas economicas—Pelo Ministerio da Fazenda, foi expedida, aos inspectores das thesourarias de fazenda, a seguinte portaria circular, com data de 24 de Setembro ultimo: João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a fiel observancia do art. 2.º do regulamento approvado pelo decreto n. 9,738 de 2 de Abril de 1887, que, na contagem do juro das quantias depositadas nas caixas economicas, deve excluir-se do capital de cada depositante a parte inferior a 1$; devendo, porém, juntar-se ao mesmo capital toda a quantia resultante do calculo do juro, para formação do novo capital, intelligencia esta com que está de accordo o art. 3.º das instrucções de 30 de Dezembro do referido anno e o respectivo modelo n. 2.

Licença—Por portaria da Presidencia da Provincia de 27 de Setembro ultimo foram concedidos 3 mezes de licença ao 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda Elias da Cruz Ribeiro para tratar-se fóra da provincia da molestia *beriberi*.

Serviço diario—Entram hoje de superior de dia á guarnição o capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães e de ronda de visita o Sr. ajudante do 2º batalhão de infantaria.

Guarnição—O 2.º batalhão de infantaria fará hoje a guarnição da cidade.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Soares de Mello.

Guias de soccorrimentos—Pedio-se aos corpos as guias das praças addidas que tem de seguir para a côrte no dia 13 do corrente assim como as das praças e sentenciados que seguem para Fernando de Noronha.

Santa Casa—Continuação da lista das espórtulas do concerto em favor da Santa Casa realisado em Palacio:

Lista ja publicada	4:520$000
Vigario Antonio Januario da Silva	10$000
Thomas R. Fenton	10$000
Dr. José Hygino Duarte Pereira	10$000
Dr. José Marques Acauã Ribeiro	5$000
Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque	5$000
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima	5$000
Dr. Manoel do N. Machado Portella Junior	5$000
Capitão Juvencio Taciano Maria	5$000
Dr. João Augusto do Rego Barros	5$000
	4:580$000

Club Musical Jubalina—Procedeu esta sociedade ante-hontem á eleição dos novos membros que tem de servir no anno vindouro.

A sua directoria ficou da maneira seguinte composta:

Presidente—Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso.

Vice-presidente—Alfredo Costa.

1.º secretario—Manoel Romão.

2.º secretario—Francisco de Assis Rodrigues Pinto.

Thesoureiro—Maximiano Neves (reeleito).

Orador—Anselmo de Jesus Carvalho Filho.

Vice-orador—Primitivo Amaral.

Fiscal—Modesto Freire Baptista.

1.º procurador—Manoel Pereira Lima.

2.º procurador—Elysiario Cavalcante de Albuquerque.

Commissão de contas—Maximiano Alves da Silva, José Alves Pimentel e Victorino Silva.

Ficou marcado o proximo domingo para a posse dos mesmos.

Roubo—Ante-hontem os ladrões, por meio de arrombamento feito a pua em uma das portas lateraes da casa de residencia do Sr. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha á Ponte de Uchôa, penetraram no interior da referida casa e subtrahiram da gaveta de uma commoda cento e tantos mil réis, alguns objectos de ouro e rendas, tudo no valor approximado de 400$000.

A policia tomou conhecimento do facto, na forma da lei.

Ferimentos—Ante-hontem ás 9 horas da noite, no 2.º districto da freguezia da Bôa Vista, Manoel de tal, conhecido por Manoel do Ouro, fez diversos ferimentos com um compasso em Francisco Pereira de Paula Decoleciano, evadio-se em seguida.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do occorrido.

Revista Illustrada—Deste excellente revista que publica na côrte o Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 516.

Substituto—Tem permissão para apresentar substituto o anspeçada do 14º batalhão José Joaquim Clementino de Hungria.

Captura de desertor—Foi capturado na villa de Iguarassú pelo furriel commandante do destacamento de policia o soldado do 14º batalhão de infantaria João Paulo do Nascimento.

Titulos de voluntarios e certidão de assentamentos—Fez-se a entrega ao 2º e 14º batalhões de infantaria dos titulos de voluntarios dos soldados João José de Araujo e João Ferreira de Lima e da certidão de assentamentos do ex-musico José Nunes de Araujo.

O Sr. major Estevão Ferraz—Hontem completou 39 annos de serviço no exercito este nosso amigo e distincto official das forças de terra.

N'esta provincia tem elle servido como cadete, alferes, tenente, capitão e major, e é bem possivel que antes de attingir os 40 annos de serviço, o vejamos promovido a tenente-coronel commandante de um corpo n'esta guarnição, com o que o Governo Imperial fará inteira justiça ao seu reconhecido merito militar.

Comprimentamol-o pelo seu anniversario.

Barão de Catuama—Acabamos de ter a agradavel noticia de que este veneravel cidadão, que ha bastantes dias se acha gravemente doente tem experimentado de hontem para cá algumas melhoras em sua saude.

Desejamos que ellas se accentuem e que em breve se ache restabelecido.

Monarchistas e Aristocratas—Assim se denominam excellentes cigarros de fumo desfiado escolhido da fabrica Leão, cujo deposito é na rua do Cabugá n. 14.

Agradecemos as amostras que nos mandaram e reproduzimos a acertada observação que vem no rotulo de cada masso:

« O fumo desfiado está sendo preferido pelos fumantes dos cigarros em muitas provincias porque leva sobre o fumo picado estas duas vantagens: 1ª não deixa escapar nenhuma particula para o estomago; 2º o cigarro não se desmancha facilmente.—C. R. do Passo. »

Esmagamento—Hontem, ás 8 horas da manhã e por occasião em que atravessava a ponte de Massiapinho o trem do Limoeiro, apanhou no leito dos trilhos a menor Maria, produzindo-lhe a morte instantanea.

Deu lugar ao incidente o ter a mãi de Maria deixado-a alli e entrado em um cannavial.

O cadaver da infeliz veio conduzido pelo mesmo trem á estação do Brum onde foi vistoriado pelo Dr. Sousa.

Abrio se o competente inquerito.

Buique—No dia 10 do corrente o Sr. Francisco Vaz Cavalcante prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Buique.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 11 horas da manhã, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de alta importancia.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 10 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—1	761m37	17,97	74
9	27°—7	762m28	19,87	71
12	28°—5	762m19	18,77	64
3 t.	27°—3	761m06	18,27	68
6	26°—1	761m37	18,58	74

Temperatura maxima—29°,00.

Dita minima—24°,50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,3; á sombra: 5m,5.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 4 horas e 43 minutos da tarde; ENE até 5 horas e 38 minutos; E até 8 horas e 58 minutos; ENE até 9 horas e 25 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,38 por segundo.

Nebulosidade média: 0,39.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Outubro	8— 0 da manhã	2m32
B. M.	» »	2—16 da tarde	0m68
P. M.	» »	8—32 » »	2m23
B. M.	11 de Outubro	2—53 da manhã	0m64

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis e louças.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Cajá n. 38 de moveis e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 30, de moveis e outros objectos; e ao meio dia á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, pianos e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predio e terrenos.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de duas casas na estrada do Caxangá, e moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna da Rosa Baptista Teixeira.

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Emilia Ferreira Baltar: ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria de Almeida Silva.

Passageiros—Sahido para o sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Max Esser.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Chas Dunn, Eugenio Pereira de Asevedo e Sra. Gwillim.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

João da C. Ferreira e Maria Benedicta da Conceição.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

U. Gauchet, Manoel de Figueiredo Sá.

— Chegados do sul no vapor americano *Allianca*:

Dr. Pedro Correia de Araujo.

— Chegados do sul no vapor brasileiro *Pirapama*:

A. Leitão, Antonio Damasceno, D. Maria Damasceno, Clarindo da Silva, Dr. João Alves de G. Lima e Luis Carneiro.

— Chegado do Rio Grande do Sul no lugar brasileiro *Zequinha*:

Antonio Joaquim Barlavento.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Excisão de elephantiasis do escroto e circumcisão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Outubro de 1888:

Existiam 417; entraram 11; sahiram 9; existem 419.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 12; estrangeiros 14.

Total—419.

Arraçoados 353.

Bons 331.

Doentes 22.

Total—353.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Ferreira Borges.

Francisco José Ferreira.

Tiveram alta:

Luis Pedro Pinto.

Antonio Xavier de Sousa.

O advogado dos presos pobres visitou e deu audiencia no dia 4.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	3
Falleceram	8
Existem	523

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Alcebiades Velloso ás 10, Pontual ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 11 horas.

O Berardo não compareceu.

Estevão Cavalcante idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 15 de Outubro.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Cruzes e capellas mortuarias

Os Sr. Alfredo Lopes & C. estabelecidos á rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, receberam directamente de Paris, por um dos ultimos vapores, uma grande e variada collecção de ricas e modernas capellas e cruzes mortuarias, confeccionadas de flôres e palmas de porcellana e que vendem por preços modicos, obrigando-se a collocar nas mesmas as inscripções que os compradores desejarem.

Approximando-se o dia 2 de Novembro, dia em que tem lugar a commemoração dos finados, recommendamos ás pessôas que desejarem depositar uma lembrança nos jazigos e tumulos de seus parentes e amigos, e collecção de que acima fallamos.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Madame Ferchault

Dá licções theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. —BORJA 12

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mudança da Cathedral

A mudança da cathedral de Olinda para o Recife, bem longe de ser um melhoramento para esta capital, como *ingenuamente* insinuou o artigo que no *Diario* de hontem publicou alguem disfarçado sob o pseudonymo de *um parochiano de Santo Antonio*, seria uma verdadeira calamidade ou requintada iniquidade e subtilisada profanação das reminiscencias historicas da legendaria Olinda.

O telegramma do *Diario* official declarou hontem que o governo nem pensa por ora em semelhante transferencia, mas o espirito publico se acha impressionado com a noticia pois sabe a insistencia do nosso Diocesano em effectuar essa mudança da séde episcopal para perto de si, já que elle não quer se mudar como é de seu dever, para mais perto d'ella.

Instituida pelo papa Innocencio XI a diocese de Olinda pela Bulla *Romani Pontificis pastoralis solicitudo* etc. em data de 16 de Novembro de 1678, e nomeado no anno seguinte para seu 1º bispo D. Estevão Brioso de Figueiredo, foi em 1678 creado o corpo capitular que naquella cidade tem perdurado ha 210 annos sem que nenhum prelado tenha tido a infeliz lembrança de despojar a vetusta Olinda desse ultimo padrão de sua antiga e legendaria tradição de capital da provincia e do bispado.

Esquecendo-se de que é pastor e não tyranno da diocese que lhe foi confiada não se satisfaz o nosso prelado com residir longe, fóra da sua séde em cidade differente daquella em que está collocado o solio episcopal, e ter a secretaria do

ILEGÍVEL

bispado arredada da séde da mesma diocese, pretende ainda o ordinario para mero capricho e commodidade pessoal despir a veneranda igreja de S. Salvador das vestes talares de cathedral, inutilisar as accommodações alli assentadas durante tantos annos, desaninhar os anciões, envelhecidos no serviço essencialmente quedo e inalteravel do cabido.

São entretanto os conegos os encarregados do serviço da cathedral e não o prelado que só ahi vai as pontificaes, é por isso que tem sido tolerada a residencia do Diocesano de Olinda na cidade do Recife.

Se poder algum ter coagido os ultimos bispos fazerem sua residencia na mesma cidade em que está a cathedral, se é isto naturalmente pela grande facilidade com que pode o diocesano transportar-se nos dias de pontifical até a séde do bispado, si as obrigações capitulares teem sido até hoje empenhadas satisfactoriamente pelos membros do cabido, que necessidade, que vantagem mesmo haverá em desalojar todo o corpo capitular e transportar a séde da diocese de um templo e lugar que lhe é proprio para um convento cujo mister é mui diverso e para uma cidade que não é a designada pelo poder competente para centro da jurisdicção diocesana?

Nem ao menos pode o Ordinario allegar um favor de tão extravagante mutação a opinião dos proprios conegos, pois é geralmente conhecida a falta de independencia e de liberdade dos membros do cabido para responderem á imposição que sob a forma de consulta lhes dirigio o bispo de Olinda que tão a gosto reside no Recife.

Ciosos de suas tradições heroicas e das reliquias de sua curta mas valorosa historia, os pernambucanos formam nas praças publicas e na imprensa os seus protestos contra semelhante attentado; e os *meetings* são os respiradouros concedidos ao povo que é sempre soberano nos governos representativos.

E', pois, no exercicio do mais sagrado e primigenio dos seus direitos que o povo pernambucano nos *meetings* que vão ter lugar hoje nesta cidade e posteriormente em outras localidades, pretende lavrar o seu protesto contra o esbulho que sem motivo algum nem proveito para o culto pretend o nosso prelado fazer da ultima e talvez maior das prerogativas da vetusta e legendaria Olinda.

Bem dizia S. Jeronymo: —*lembrem se os bispos que elles são pastores e não senhores.*

Illuminação á gaz

O *Jornal do Recife* publica de certo tempo a esta data, artigos em avulso, contra a empreza do gaz desta capital.

Quaes as causas que podem determinar, para de certo modo, tornar-se a redacção desse jornal, a sentinella avançada?

O interesse, que ostensivamente apregôa, de defeza do direito que assiste ao publico desta capital?

A certeza mathematica, de algum calculista, que parece haver lhe feito o emprestimo de conhecimentos que habilitem a redacção, a julgar desde já do serviço futuro comparado com o actualmente verificado por todos?

Não de certo, as causas são outras e para felicidade dos nucleos sociaes, os commentarios da imprensa, salvo pequenas excepções, são geralmente conhecidos.

Esses commentarios, são a forma mais commum, do geral procuradas, pelas gazetas apregoadas aos quarenta réis, cuja vida ephemera todos conhecemos.

E' justo e mesmo é toleravel, que todos procurem viver, da maneira mais compativel com o proprio caracter; com os meios, que fazem a independencia de cada um; emfim, pela indole e centro em que cada um de nós, se levantou e affronta a lucta pela vida.

Não vão estas palavras assim vestidas, para cortejo á nobre redacção do *Jornal do Recife*, simplesmente queremos traduzir mais uma vez, o que está no dominio de todos aquelles, que observam os factos.

E' assim, repetimol-o, que nas vesperas da abertura das assembléas, surgem, aqui em outros pontos, as ephemerides, ou antes essas gazetilhas offerecidas aos reaes, desvanecendo sempre nas anti-vesperas de algum naufragio imprevisto; ou do conseguimento derivado desta ou daquella pretenção.

E' claro, que faz-se necessario procurar o credito, no menor prazo de tempo possivel; pois, os meios de que dispõem, não garantem longa vida, e na ascenção de tamanho arcestato, é de praxe fallar na longa experiencia, e em quatro pennadas virar a pelle dos máos; que sóem sempre fazer habitar nos monumentalissimos castellos.

Nem a nata do chumbo os queima tanto, quanto, os effeitos do desprezo daquelles, que seriam obrigados a exercer um simulacro de profissão jornalistica, se tivessem de responder ao fertilissimos argumentos desses provocadores da polemica inserta das gazetas.

Assim é, que para salvarem as apparencias, (*sans embage*) apegam-se a um orgão qualquer de filiação politica, e o não largam, emquanto não venha a sabbatina, atacando mesmo a titulo de recapitulação.

E' este o circulo descripto, pela maneira mais simples e que permitte aos observadores sensatos e imparciaes, proporcionar-lhes a natureza das observações a fazer, que mostrem, o que se póde alcançar *politicamente fallando*.

Falta-nos agora, conhecer os vicios e imperfeições desse circulo.

Se nos dermos ao fastidioso trabalho de compulsar idéas e pensamentos, exporemos por palavras e por escriptos, nelles e sempre nelles; veremos que, na falta de elementos para criminar uma situação politica, é preciso que se demova a opposição, dentro e fóra das raias convencionadas; militando, mesmo, entre os principios de bôa ordem, que, tudo querem dizer para nós, que ainda nada somos em face das nações civilisadas.

Que importa, desferir golpes sem saber dos effeitos que comsigo arrastam, quando a indole de tudo destruir, está satisfeita á saciedade.

Que importa, que a mais simples observação daquelles que se não cegam facilmente, venham a verificar que a figura dada de um circulo perfeito seja um polygono de menor numero de faces.

A arte de Guttemberg, tem uma missão mais nobilissima, e o *Jornal do Recife*, não devia envolver uma empreza estrangeira e seus emprezarios, em questão pura e simplesmente politica, procurando insinuar e indispor a respeitavel opinião publica, pela publica opinião com que esmerilhou os contornos do seu modo de ver, e de dar a conhecer o que estuda e o que sabe.

E' assim, que, quando os emprezarios abalizados e ricos capitalistas da Inglaterra, movidos por outro principio que não o dado ao prélo, em 23 de Agosto pela nobre redacção do *Jornal do Recife*, é publico e notorio, pela mesma facilidade que encontrou, para dizer ao estrangeiro em poucas palavras; que a administração de seu paiz, em troca de des contos (donativo feito á Santa Casa de Misericordia) havia innovado um contracto fazendo-o depender da approvação da assembléa legislativa, dias depois (em 25 de agosto) com toda sem ceremonia mudava de opinião.

Eis, o que vale uma opinião publicada por extenso pelo *Jornal do Recife* dous dias antes, de cahir na mais formidavel contradicção, e portanto depois de reflectir melhor e reconhecer o erro e a fraqueza commettida.

De erro, em erro, está elaborando a redacção deste orgão liberal; pois cada tão mal informado e querendo criticar a sensata administração da provincia, que tem a testa da delegacia do governo reinante, o honrado e incansavel presidente da provincia, o Exm. Sr. desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade. Não sabe o *Jornal do Recife* a verdade que é publica, porque não quer saber; não havendo peior *cégo*, daquelle que não quer enxergar.

Se procurasse saber da verdade, reconheceria facilmente, que se ha faltas são devidas á lei n. 1.901 que não podia ser saccionada tal qual está redigida.

Um conservador.

O amigo da ordem e o «Jornal do Recife»

Quando toda a gente, ficou esperançada, de ver largamente discutida pelo *Jornal do Recife*, a questão em que se metteu a Assembléa Legislativa, entrando, pela porta dentro, de uma lei por ella votada e sanccionada em 1856; é, que justamente, foge da discussão o *Jornal do Recife*, e deixa-se estar na moita, sem, que ainda a gente, saiba, o porque.

De certo, não servio de obstaculo, a honra com que foi distinguido pela resposta de hontem do *Diario de Pernambuco*?

Acreditamol-o, e toda a gente apresentará os seus cumprimentos dando-lhe parabens, por tão alta distincção; com que procurou distinguil-o, o preclaro administrador da provincia. Com tudo não passa de uma supposição que faz a gente, pois sabe-se, que a imparcialidade do *Diario de Pernambuco*; é que lhe faz gosar dos fóros, de não ser facil em atrapalhar as informações, que de toda a parte e toda gente, lhe sopra ao ouvido.

Não se assuste a gente; a questão refere-se: ao que *o amigo da ordem*, disse hontem nos entrelinhados a pedido, no *Diario de Pernambuco*.

Parecendo verdadeiras as conclusões, que a gente tem de considerar depois da leitura. Apezar de parecer o tal amigo da ordem, um conservador *enragé*, o que é original, é, a maneira porque a convicção entra pela cabeça dentro, e aninha-se á espera do nosso amigo do *Jornal do Recife*, que, desmanche a teia que armou; ou antes, a tamanha embrulhada que fez.

O nosso amigo do *Jornal do Recife*, ha de ver, que é o diabo, quando a gente tem de rabiscar a manta e pintar o sete.

Os taes inglezes, porém, fogem do prélo como Mephistopheles, da coronha da espada de Fausto, e no dizer da gente *como o diabo da cruz*; o que tambem não é direito e justo, para os leitores das folhas diarias, que sempre morrem, por um bom bocado, dado para ordem do dia.

Em summa, quando a gente está montado á cavalleiro, e tem o direito pelo lado dos seus combatentes, não é o caso de ver parir a montanha, e póde dizer toda a gente em alto e bom som, até servindo-se dos rasgos declamatorios do Dr. Ulysses Vianna, quando sobe a tribuna para fallar: *To be, or not to be; that is the question.*

Toda a gente sabe e conhece essa phrase do grande escriptor britannico; fazemos esta rectificação, para que o *Jornal do Recife* não pense, que queremos mostrar-nos conhecedores da lingua ingleza.

O que quer a gente, é que o *Jornal do Recife*, deixe a moita e venha mostrar a força dos pasteis, para que fique verificado, o lado para o qual tende a pender, e para onde cahe o prato da balança.

Lembre se, porém, o preclaro orgão liberal, que até a presente época, a palma tem nos fugido, para triumpho do partido de cima.

A liberdade do negro escravo, essa aureola abençoada, esse azimuth, descoberto e pisado pelo immortal estadista João Alfredo, é a mais bella; mais branca; das bandeiras vencidas pelo partido conservador, unico triumpho que, contará a historia haver alcançado, merecendo applausos do mundo inteiro.

O cambio, dando ao papel do Thesouro Nacional, um valor superior ao ouro esterlino; quer dizer: que, o partido conservador merece a maior confiança no estrangeiro, o que ainda é mais um triumpho.

Não contam tambem os conservadores, terem algum dia, terem sido chamados á ordem pelos tribunaes, para fazel-os dar *a Cesar o que é de Cesar*; como nos ultimos dias da situação liberal, adveio ao ministro de então, Dr. Carneiro da Rocha, que occupava a pasta da agricultura, commercio e obras publicas.

Até breve.

O Tamburlinho.

O Jornal do Recife e a empreza de illuminação a gaz

O facto tão grave, apregoado pelo orgão da opposição, do idealisado projecto de innovação do actual contracto, com a empreza do gaz, é mais uma prova, que evidencia o superficialismo, com que tem si do escripto, o entrelinhado sob o titulo —illuminação á gaz.

Má fé, ou espirito de parcialidade, todos reconhecerão, desde que tiverem sciencia e consciencia, das obrigações contrahidas pelas partes contractantes; (o governo provincial e a empreza).

Comparando-se pois, as obrigações bilateraes; que, a cada uma das partes compete zelar; afim de não falsear os creditos, que tornam-se as garantias inquebraveis, de dever e da justiça; chegar-se-ha, a resultante de que, nem o poder conservador ou liberal, póde destruir o mandato da lei n. 386, de 27 de Junho de 1856, valida para todos os effeitos, durante o tempo em que vigorar o contracto existente, nem o poder legislativo, póde desmoralisar-se, procurando derragar suas proprias leis.

No dia 1º de Maio de 1890, para o que faltam ainda, a contar de hoje; um anno e meio e vinte e um dias, terminará o actual contracto, podendo d'alli por diante, ambas os poderes, administrativo e legislativo e a empreza; governar os seus desejos, como entenderem, até solicitar audiencias se o julgarem necessario, á rainha dos tribunaes (a justiça).

Os proprios pretendentes ao novo contracto, que crescem e multiplicam de dia para dia, terão occasião de fazer os seus calculos e dizerem o que pensam a respeito; desde que, não acontecer como succedeu á capital do imperio.

Suggere-nos esta lembrança, o facto de serem os capitalistas cariocas, aquelles que a grita mais davam a conhecer, forjando entre si; até projectos de suppostas fusões, etc., etc. Mas, qual grave desillusão veio apoderar-se dos miolos de cada um e só de duas unicas propostas, uma estava em condições de ser aceita e esta mesma, por salientar a diminuição da despeza, com o gaz da illuminação publica.

Na verdade, assim todos pensaram, que teriam alcançado a ver o Messias; mas qual, o Rio de Janeiro desde o dia em que os taes Srs. Belgas, entraram a queimar carvão, encheram de fumaça as casas, levando a cada proprietario um forte prejuizo; pela destruição da alvura, causada aos ricos pla-fonds do estuque; as finas cortinas estofos de seda; ao polido, dos dourados e aos proprios quadros; espelhos e papeis muraes.

Ainda, as combinações do ar atmospherico, respirado e expirado, nos ambientes pelos moradores, tem seriamente que ver, com a saude ameaçada, pelas impurezas do gaz belga; em proporções sempre menores, que tem observado os medicos e distinctos hygienistas, como se verifica, no emprego do kerosene, cujos effeitos são os peiores possiveis, para a vista e para os orgãos respiratorios.

Todos sabem, que o kerosene queimado por absorpção de uma mecha de algodão, desprende pêla chaminé, o ar puro que é destruido, combinando-se a uma especie de pó secco e finissimo; geralmente conhecido por foligem, que, combina-se facilmente ao azoto do ar dos aposentos e dá em resultado, a formação de gazes nitrozos.

E', o que se tem observado e o que, todos os homens da sciencia, verificam.

Verdade é, que em escala menor, se encontra no gaz da Companhia Belga do Rio de Janeiro, comparado ao lampeão de kerosene.

Tal prejuizo, não se nota nem é encontrado, nos mestres da fabricação de todo o mundo conhecido e que tem de vender mais caro o seu producto; porque, innegavelmente é o melhor: eis a razão porque os inglezes, cobrando alguns reaes á mais não padecem da consciencia, de destruir a saude do proximo e as grossas sommas, que cada um conserva em suas vivendas.

O gaz distillado pelos inglezes, não tem mistura de hydrogenio sulfuretado e sulfureto de carbono, nem desprende fuligem; porquanto, não chegam a extrahir completamente, o gaz deixado ao coke, facto que não se verifica, no gaz que é distillado pela companhia belga; que, extrahe o gaz, para vendel-o mais barato, levando o para o consumo, combinado; acido carbonico, ou mephitico; o que, facilmente póde verificar o homem da sciencia, comparando os resultados obtidos, pelo gaz produzido por inglezes e por belgas.

E' facil ver, pelo relatorio da secretaria do ministerio da agricultura, que os belgas extrahem maior quantidade de gaz, do que, o carvão póde produzir; pois aproveitam os gazes, que justamente são separados pelos fabricantes inglezes.

Os traductores da opinião publica, não ouvem do geral aos homens da sciencia, e por isso, é desculpavel qualquer disparate, de maior, ou menor calibre, e, quando interpretam pela publica opinião, gritam a bel prazer: venha gaz, puro, ou impuro, pouco importa, a questão, é que venha por menos dez réis.

Tal tem sido, porém, o grito que se levantou, desde que, a fabricação do gaz belga foi conhecida neste imperio; que, falla-se com certa insistencia na côrte, em rescisão de contracto, pois, o que é notorio, é, que o gaz custando menos ao governo geral alguns reaes, por combustor, debita a differença e mais, quasi trinta por cento, ao particular.

E no dizer de um illustre representante da nação; o custo do consumo, é augmentado, pela necessidade, que cada um tem, de valer-se de dous bicos da luz belga, quando d'antes, um bico da companhia ingleza, fazia as economias, que não se verifica hoje, lembrando-nos aqui, do dictado:

— O barato, sempre sahe caro.

O pai de familia, nem pessoa realmente economica, deve procurar cousa alguma, por menos do seu valor real, porque; se lhe fôr feita alguma vantagem, sobre o custo de venda, ou da sahida, pode asseverar sem escrupulo, que foi logrado, pois ninguem pode negociar, sem um lucro, mais, as differenças do empate do capital.

Esses lucros imaginarios, que se fazem fóra, da hora em que se toma o compromisso formal, de responsabilidade, do eu e da bolsa; são os que levam, muita gente, a fazer calculos errados e juizos falsos, e tambem a entortar, o que está bem feito, embaraçando a marcha, de quem quer cuidar, do bem estar publico.

Restando, porém, a questão esboçada sobre a tela, a traços largos, verá o nosso publico e o estrangeiro, o espirito prudente e justiceiro, do caracter inquebrantavel e aptidões, do dignissimo administrador desta provincia, o Exm. Sr. desembargador. Dr. José Joaquim de Oliveira Andrade.

Este distincto magistrado, que, sempre salientou o seu caracter, pelo espirito de justiça; a quem estão confiados os destinos da presente administração, que, sabiamente preside, é claro; que, não póde agradar a todos, porque se assim fosse, teria cambiado os trophéos, que o distinguem antes de tudo, como, brasileiro, que ama o seu paiz e como, politico da razão.

Porém, se ha espirito, menos rectos, o numero dos homens de bom senso, é muito maior e quanto *suficit*, para compensar os males, sempre em pequeno numero, que se dispõem, a introduzir; aquelles, nos centros sociaes.

O que faria, a nobre redacção, do *Jornal do Recife*, se tivesse em suas mãos, o poder publico?

Obrigar, a empreza, a ceder a sua propriedade, pelo valor estimado pela outra parte; sómente, porque o antecessor do Exm. Desembargador Oliveira Andrade, o Sr. Pedro Vicente de Azevedo, mandou dirigir um officio a Empreza, em 18 de Outubro de 1887, convidando-a a nomear os seus peritos, para proceder-se; *á avaliação das obras dessa Empreza, nos termos da lei n. 1901 de 4 de Junho do mesmo anno.*

Tão simploria, não foi a gerencia da Empreza, pois, importaria um reconhecimento que *ipso facto*, derrogava os direitos legaes, que lhe assistem; pois se devia ser convidada, como manda a lei 386 em vigor, ao que jámais se negaria, o procedimento recto, era outro; e então como mais de uma vez protestou a Empreza; que, só accederia nos termos do seu contracto, como manda a clausula decima terceira: porque, nada tinha que ver, com a lei 1.901, dirá a nobre redacção, se outro devia ser, o procedimento da Empreza.

A' vista, de nenhuma resolução presidencial nem do Sr. Pedro Vicente; nem, do fallecido Sr. Manoel Euphrasio Correia; sómente o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, ligou, a devida importancia, e ordenou á commissão, que, já encontrou nomeada; á composta, pelo Sr. gerente da Empreza das Aguas do Beberibe, e pelos engenheiros; Drs. Licurgo José de Mello e Francisco Apoligario Leal; de, apresentarem em tempo fixado, o laudo da avaliação por parte da provincia.

Apresentado um quantum, em que, se presume estar avaliado o material; sem, a devida especificação; sem, a tonelagem do ferro; sem, a cubatura das demais obras; emfim, sem a descriminação dos valores, de cada peça especial, nem, do valor do custo da unidade; é pois, uma simples estimativa de cabeça.

Além, de que; no encanamento geral, apresentou a commissão, um erro, apenas de perto, de: *dez mil metros correntes de canalisação, de differentes diametros; contra a Empreza,* e como estes, outros muitos erros, ora, contra a Empreza, ora, contra o governo.

Ao voto *vencido*, do distincto engenheiro, em commissão especial, do governo geral, nesta provincia, o Dr. Licurgo José de Mello; cuja pratica e talento, o tem distinguido, dentre a classe da engenharia brasileira, parece, haver sido, o mais formal protesto á maneira; pela qual se procurou avaliar, uma propiedade particular, que, tem de ser cedida a terceiro.

A nobre redacção do *Jornal do Recife*, mostrou-se alheia, a tudo isto; ou, quis ver, ou, entender, que, melhor seria atacar a questão vagamente.

Em materia, porém; que envolve interesses de outrem, é necessario, haver mais cuidado, e prestar, mais attenção, ao que se escreve, para não ficar inhibido, de poder destruir a verdade

A nobre redacção, do *Jornal do Recife*, no terreno da verdade, não nos poderá responder, desde já o affirmamos; podendo, em outra arena, esgotar edições inteiras.

Em continuação, temos: um convite, que foi dirigido á empreza, pelo dignissimo Sr. presidente, em data de seis do corrente; para, dentro de 15 dias, apresentar a empreza, o seu laudo.

Acreditamos, que, estando conforme, com a lei n. 386; que rege as obrigações do governo e da Empreza, não havendo incompatibilidade, com a lei, n. 1901; não deixará, de ser submettido a apreciação do governo, o laudo da Empreza, que resolverá, anullando os trabalhos da commissão, por, não estarem, conforme as duas leis votadas e sanccionadas; ou, mandará, que em commissão mixta, sejam melhor discutidos, os interesses, que ambas as partes confiam, a cavalheiros, dignos de uma missão desta ordem.

Alem de tudo, por, estar crivado de erros, o laudo da commissão do governo, alterando, sensivelmente, as cifras e o valor que se deseja fixar, todo espirito recto e desprevenido de falsas insinuações, reconhecerá, que outro não podia ser, o processo desta questão; que consideramos explicada, sem, mais commentarios, que nos obriguem, a voltar a imprensa.

Julgamos, que, por esta fórma; o publico, ficará inteirado, do que foi escripto pelo *Jornal do Recife*, e o que, na realidade são, os factos occorridos com a Empreza da illuminação por gaz corrente desta capital.

Um amigo da ordem

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

IX

historia verdadeira do crime.
arrombamento da secretaria.
cópia da escriptura subtrahida.
queima de cartas e documentos.
data e theatro do crime.
modelo da falsidade.
cartas do falsario posteriores á queima.
cumplicidade.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães teve a perversidade de, perseguido pela acção da policia, affirmar-lhe que eu é que tinha falsificado a garantia — *Sebastião & Alfredo Alves* — nas 4 lettras de terra que foram objecto do processo-crime em que elle poude á custa dos esforços da falsidade e do perjurio obter ha 3 mezes passados não ser pronunciado.

Eu narrarei ao publico, aos juizes honestos que funccionaram no processo e aos portadores das lettras falsas a historia verdadeira d'esse crime perpetrado por Antonio Lins dentro mesmo da casa de vivenda do engenho Limão Doce.

O leitor deve estar lembrado que em meu primeiro artigo desta serie eu affirmei que, comprado o engenho em 23 de Fevereiro de 1884, não me transportei immediatamente para elle.

O vendedor-consenhor Antonio Lins tendo comprado no mesmo dia ao Dr. Barcimio Paes Barreto a safra que nelle se achava plantada nelle ficou de posse provisoria até Maio de 1885 residindo na propria casa de vivenda.

Nesta data foi que eu effectuei minha mudança geral do Oriental para aqui e já disse em que estado deploravel o posseiro me fez entrega incompleta de obras, terras e tudo quanto ficara á sua guarda.

O Sr. Antonio Lins mudou-se então para uma excellente casa do engenho que fôra de residencia do antigo lavrador Pedro de Azevedo.

Antes porém de tal entrega e mudança eu já affirmei tambem que, me achando ausente no Oriental, fundei entretanto no Limão a primeira planta de cannas sob a pouca administração desregrada do Sr. Antonio Lins.

Para esse serviço mandei daquelle engenho para este trabalhadores e escravos no meio dos quaes veio uma preta denominada Olympia cujo nome figura nos autos em uma carta minha que lhes foi appensa.

E com elles, confiado nos sentimentos do insinuador posseiro, fiz transportar o meu primeiro movel que além do mais me era necessario no Limão porque eu me vi forçado a fazer até lá algumas viagens afim de assistir e dirigir de longe em longe parte dos serviços. Era uma secretaria de amarello que depositei na saleta frontal da propria casa de vivenda.

Foi n'uma destas minhas ultimas viagens que (já desta vez aboletado *para não dar incommodos* n'uma casa de morador bem visinha á de vivenda, o que consta dos autos) ao acabar de apear do cavallo um hospede do Sr. Antonio Lins que com elle se achava ha mais de 3 mezes me veio visitar e entrou commigo em larga e sobresaltadora conversação.

Me expoz o illustre Sr. Joaquim Felix Machado que havia prestado meio milhão de serviços ao Sr. Antonio Lins, auxiliando-o valiosamente em aprestar, envernisar, pintar, encaixotar moveis, *utensilios, pertences*, ferramentas, etc., que elle ia, no dia já marcado e prestes a chegar, mudar do engenho para o logar aonde fosse residir.

Havia até, me disse elle com grande espanto meu, copiado á pedido do Sr. Antonio Lins a escriptura da compra e venda do engenho Limão Doce.

Como assim? Si a ninguem sinão a mim havia sido dada, como é praxe, traslado d'aquella escriptura, si o meu achava-se trancado em minha secretaria, como podia ella ter sido copiada?

Dirigi-me á casa de vivenda e fui abrir a secretaria. Encontrei a fechadura desmantelada, papeis revolvidos, falta de diversos objectos e no alto d'ella da pasta de fóra, grande meio de illudir-me e que illudio-me, um envolucro de pregos que eu tinha guardado n'ella intacto e se achava agora vasio e fóra della!!!

Realmente, apezar de tudo mais, me parece que o motivo principal do arrombamento havia sido a carencia de pregos.

Pois foi desse grande acto criminoso (que revelei somente a alguns amigos e conhecidos) que partio o estellionato Ribeiro Guimarães.

Das 6 lettras que lhe acceitei em 23 de Fevereiro de 1884, nesta data o Sr. Antonio Lins só possuia uma: traspassara no mesmo dia 23 as de 1885 e 1887 ao Dr. Barcimio, traspassara e caucionara dias depois á Sebastião & Alfredo Alves as de 1886 e 1889, descontara a de 1888 ao B. de Petrolina a 20 de Março de 1885.

Só tinha em seu poder a vencivel em 1890 que somente depois da falsificação, a 4 de Julho, trocara com Leal & Irmão.

Por ella meditou falsificar as que falsificou, mas só podia fazel-o defronte da escriptura originadora que tinha clausulas especiaes de que não se poderia lembrar mais e, pois, subtrahio-a da minha secretaria de amarello que estava á sua guarda em sua propria residencia.

Além disto a escriptura tinha mais 2 fins: 1º preparar o espirito para a defesa futura quando se descobrisse o estellionato e servio para a defesa como mais adiante se verá; 2º evitar a desconfiança dos descontadores e a difficuldade do desconto.

Para este ultimo fim especialmente, ella só poderia servir escripta por mão extranha e por isso, apezar de sua optima calligraphia, o Sr. Antonio Lins mandou copial-a por quem a tinha peior: pelo seu bondoso, prestavel e incauto hospede Sr. Joaquim Felix Machado.

Eu passo á trasladar os documentos que provam tudo isso:

1.º Carta do tabellião da escriptura

« Illm. Sr. Joviniano I. P. B.

« Em resposta á presente declaro que fui o tabellião que lavrou a escriptura da compra d'esse engenho (Limão Dôce) feita por V. S. aos consenhores Dr. Barcimio Paes Barreto e outros inclusive o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães, e quanto ás lettras mencionadas nessa escriptura fui eu quem encheu o corpo dellas. D'essa escriptura extrahi o *primeiro traslado* e dei o á V. S., e além d'esse traslado *não dei outro á nenhum* dos consenhores nem mesmo ao Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Rio Formoso, 14 de Agosto de 1888.

Miguel Zepherino de Azevedo. »

Mas o tabellião Miguel Zepherino passou o cartorio em 7 de Novembro de 1884, quasi 9 mezes depois de lavrar a escriptura, ao tabellião Miguel Leopoldo Lima e era possivel que este successor tivesse dado a alguem traslado d'ella.

Eis, porém, a certidão em que elle nega tal facto.

2.º « Miguel Leopoldo Lima, etc., etc. Certifico, em virtude do que me foi requerido na petição retro que:

1.º Tomei posse dos cartorios como funccionario vitalicio em 7 de Novembro de 1884, dia em que prestei juramento, recebendo nesta dia o archivo por inventario do poder do escrivão então interino Miguel Zepherino de Azevedo

2.º D'aquella data até hoje não me foi pedida certidão ou copia da escriptura da venda do engenho Limão Dôce por pessoa alguma nem mesmo Antonio Lins Ribeiro Guimarães; e si alguma copia ou traslado existe com meu nome não tendo o signal publico de que uso igual ao que abaixo leva esta certidão, protesto pela evicção da certidão. O referido é verdade, etc.

Recife, 3 de Setembro de 1888.

O 2º tabellião publico,

Miguel Leopoldo Lima. »

3.º E' uma carta do hospede do Sr. Antonio Lins que copiou o meu primeiro traslado.

— « Prezado amigo Sr. Joviniano Irineu Paes Barreto.

Ribeirão, 31 de Julho de 1888.

« Em resposta á carta de Vmc. datada de ante-hontem, passo á fazer as seguintes informações de que me recordo perfeitamente. Em meados mais ou menos do anno de 1885, achando me eu no engenho Limão Dôce, lembro-me que fui visitar á Vmc. que tinha acabado de chegar de seu engenho Oriental e estava aboletado em uma casa de morador contigua á *casa grande* do engenho Limão. Na casa grande ainda estava morando o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Em meio da conversação que durante a visita entretive com Vmc. contei-lhe (e ainda agora affirmo este caso nesta carta) que dito Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães me havia pedido o favor de copiar e effectivamente eu havia copiado a escriptura de compra e venda do engenho Limão Dôce celebrada entre Vmc., o Sr. Antonio Lins e os outros consenhores.

Por esta occasião recordo-me perfeitamente que Vmc. admirou-se em extremo do facto de me ter chegado ás mãos tal escriptura e, ainda mais, que Vmc. me affirmára que tal escriptura se achava dentro da secretaria que Vmc. havia posto confiadamente na casa grande do Limão.

E por fim ainda me recordo que Vmc., que n'esta occasião retirou-se desapontado, estando de novo commigo uma outra vez disse-me então que havia encontrado, como suppozera, a fechadura de dita sua secretaria inteiramente desmantellada, papeis revolvidos, etc., etc., dando tudo indicios de subtracção da escriptura por um meio menos proprio de cavalheiro.

Joaquim Felix Machado. »

4.º E' finalmente o testemunho visual do arrombamento da secretaria: o depoimento da cosinheira Olympia, tomado por termo *ad perpetuam rei memoriam* perante o juiso municipal do termo de Gamelleira:

— « Olympia, de 50 annos de idade mais ou menos, etc. etc.

— « Respondeu que estava no engenho Limão Dôce servindo de cosinheira ao Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães á mandado do Sr. Joviniano Irineu Paes Barreto, no primeiro semestre do anno de 1885, quando vio o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães arrombando uma secretaria de amarello que se achava na saleta da casa grande do engenho Limão Dôce que fica entre a sala de visita e a sala de jantar; —que dita secretaria pertencia ao Sr Joviniano Irineu Paes Barreto; que o dito Sr. Joviniano estava nessa occasião no engenho Oriental deste termo de Gamelleira;—que por occasião do arrombamento feito pelo Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães a mulher d'este, na presença d'ella respondente, reprovando o procedimento do marido, teve em resposta que o Sr. Joviniano não saberia do dito arrombamento ou pelo menos de quem foi o autor d'elle.

« Disse mais a testemunha que depois pouco tempo do acto de arrombar dita secretaria o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães mudou-se da casa grande do engenho Limão Doce para a casa do lavrador Pedro de Azevedo (conhecido por Padoca) que já se achava fora do engenho; — e para a casa grande do mesmo engenho entrou pouco tempo depois o Sr. Joviniano Irineu Paes Barreto com sua familia. Respondeu finalmente que soffre, etc., etc. E por nada mais saber nem lhe ser perguntado deu-se por findo o depoimento desta testemunha que, depois de lhe ser lido e achar conforme, pedio ao Sr. Manoel Trifino Cavalcanti d'Albuquerque para por ella assignar por não saber ler nem escrever e assigna com o juiz do que dou fé: Eu, Herculano Theotonio da Silva Guimarães. »

João Lopes (juiz)
Joviniano Irineu Paes Barreto.
Manoel Trifino Cavalcanti de Albuquerque. »

Eu não comprehendo que possa haver neste circulo de ferro solução de continuidade por onde podesse escapar o falsario. Que este circulo se prende aos autos do processo crime é provado; basta-me lembrar o seguinte:

A escriptura foi subtrahida de dentro da secretaria para ser copiada em Maio (ou pouco antes) de 1885. Ella diz: — « Disseram finalmente os vendedores do engenho B., A. e R. que davam ao comprador J. PLENA E GERAL QUITAÇÃO DE PAGOS E SATISFEITOS DO PREÇO DA VENDA PELA FORMA ACIMA ESTIPULADA e transmittiam na pessoa do mesmo comprador todo o direito, dominio, acção e posse que até hoje tiveram em dito engenho afim de que elle o goze, disfructe e disponha como propriedade sua que é e fica sendo de hoje para todo sempre por força do presente contracto, o qual se obrigam por suas pessoas e bens fazel-o firme e valioso em todo tempo e a DEFENDER o mencionado comprador DE DUVIDAS FUTURAS. » As primeiras e as ultimas palavras impressionaram por tal maneira ao *leigo* industrioso que a 6 de Junho de 1887 respondeu perante a policia ao explicar o tal *accordo irrevelado* que dera nascimento as lettras falsas, elle disse sem lhe ser perguntado: « que annuio ao recebimento das lettras *por fóra*, NÃO DUVIDANDO de qualquer cousa que podesse APPARECER NO FUTURO uma vez que não se referiam *á escriptura* essas lettras pela confiança que até então tinha no comprador. » Como podia saber disso tão bem sabido si nunca lhe foi dada escriptura? Não commentarei, para não roubar tempo, essa astuciosa passagem.

Mas não é este o unico ponto em que o acto do arrombamento se prende ao processo.

Arrombada a secretaria de amarello o industrioso teve a astucia tambem de subtrahir todas as innumeras cartas d'elle, do coronel Sebastião Alves da Silva e do Dr. Barcimio Paes Barretto, dirigidas a mim e referentes a transacção —Limão Doce e subtrahio-me até uma nota de calculos numericos feitos por elle e que elle mesmo me deu para guardar (no dia da escriptura) como documento que me poderia servir algum dia.

Roubou-as para de futuro se poder defender perante as justiças, mas só teve astucia para roubal-as porque não teve para guardal-as.

QUEIMOU AS todas o Rocambole e tal acto *precipitado* e mal *medido* provocou-lhe muita hesitação em suas respostas perante a policia.

O leitor se deve lembrar que pretendendo provar, como já referi em meu artigo III, que eu não ignorava a existencia de, pelo menos, a lettra (falsa) de 1887 elle disse no inquerito policial a fl 17 — « *que por carta pedio-me para descontar uma lettra para 1887* OU *1888* » e que eu lhe respondera por duas cartas que desejava descontar tal lettra de 1887. Sendo falso, como já foi provado, que taes cartas existam eu passo á dizer que a disjunctiva *ou* tira ahi toda a força da prova; mas o falsario só a balbuciou á força, porque teve receio de que entre as *queimadas* (que elle pois não podia mais averiguar) não tivesse vindo tambem de dentro da secretaria as cartas em que elle me propoz o desconto da lettra verdadeira de 1888, a qual na epocha elle ainda tinha em seu disse poder.

Disse 1887 ou 1888 porque si eu por acaso ainda encontrasse algumas destas cartas que elle escreveu me, isto é, si algumas dellas tivesse por incuria escapado ao *incendio*! e eu a juntasse aos autos do ementido (?), a disjunctiva *ou* ainda permittia a elle dizer depois: eu disse 87 por me parecer estar lembrado que fôra esta, mas notai que o caso tanto é relativo á reminiscencia que eu tambem, embora tal não sirva, 1888!

Si elle não tivesse queimado as cartas teria a certeza de que estas (que aliás foram as ultimas que antes do arrombamento elle me escreveu) tambem não estavam em meu poder e então poderia ter affirmado sua invenção sem medo de ser desmentido por carta propria.

Fique-lhe esta licção que elle não soube aprender em regra na leitura dos romances de crimes celebres.

Arrombada a secretaria, queimadas as cartas que pode iam provar o crime posteriormente e copiada a escriptura, Antonio Lins preparou-se para sahir da casa de vivenda do Limão Dôce. Reunio, limpou, pintou, envernisou, encaixotou e conduzio *utensilios, pertences*, ferramentas, (que me pertenciam pela escriptura) para a casa do lavrador onde ia residir.

E eu aqui estou me vendo obrigado á appellar, *á la mode* coronel Sebastião para, a *consciencia* de Antonio José Bezerra Cavalcanti que (triste coincidencia) neste tempo andava muito meudamente por aquelles sitios!....

Antes porém de tal mudança, eu posso affirmar até mesmo que desde o dia 20 de Março (de 1885) em que Antonio Lins foi ao Recife descontar ao seu correspondente, o B. de Petrolina, a lettra verdadeira de 1888, elle havia premeditado a falsificação.

Sondou n'aquelle dia a facilidade de descontar ao Barão uma lettra falsa ou mais ainda e affirmou-lhe que tinha ainda no engenho e precisava negocial-as, lettras susceptiveis de desconto.

Tal desconto foi-lhe verbalmente promettido e por muitos dias anciosamente esperado até que emfim raiou o dia 30 de Abril em que o B. de Petrolina escreveu a Antonio Lins uma carta commercial que está nos autos e é concebida nestes termos:

« Rec 30 de Abril de 1885. Illm. Sr.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Junto a conta da nossa transacção conforme *pedio em sua carta de 28* do mez que finda hoje. O *saldo* que dita conta apresenta de 45$700 fica á sua disposição.

Quanto ao *negocio da lettra* em que fallou *verbalmente* respondo que *posso fazel-o*.

B. de Petrolina. »

Tanto bastou para elle metter mãos a obra. Tinha em seu poder somente a lettra verdadeira vencivel em 1890, falsificou por ella as 4 lettras (que elle chamou dos *juros*, do *prejuizo*, do *accordo irrevelado etc., etc.*) e 8 dias depois desta carta ou 30 de Abril (8 de Maio) partio para o Recife e foi em pessoa descontar e descontou ao B. de Petrolina a lettra appensa aos autos, a qual tem o valor de 1:925$000 e o anno de vencimento 1887!

Receioso de que outrem por inexperiente deixasse escapar ao Barão indicios de falsidade (especialmente porque a que levava agora era de 1887 e havia 1 mez e 18 dias havia-lhe descontado uma de 1888) elle mesmo foi quem a levou a desconto; passo primeiro da falsidade, tão amedrontador e arriscado que o falsario, ainda temendo a descoberta posterior e suas consequencias, não se servio immediatamente de todo o producto do desconto!

Consta dos autos que descontando-a por 1:343$ elle entretanto só retirou no dia 8 de Maio a quantia de 343$000 e deixou positado em mão do Barão 1:000$000 que levantou depois em 2 parcellas á 17 de Junho e 15 de Julho.

O patrono da defeza affirmou com galhardia que esse acto importa desassombro, que—« *o falsario que consegue illaquear a boa fé de outrem descontando lhe uma lettra falsa se dá pressa em receber todo o producto do desconto.* »

E' falso o raciocinio!

Actos insolitos desta ordem implicam fraude; ninguem desconta por luxo titulos fiduciarios, titulos que valem moeda. O falsario (que aliás tinha saldo em mão do Barão de Petrolina) deixou-lhe em deposito aquella somma porque imaginou que elle podia avisar aos suppostos garantidores ter realisado tal desconto e, caso por esta maneira descoberta a falsidade, pequena era a quantia a restituir e facil lhe seria, pois, abafar o estellionato!

E são de notar aqui as seguintes circumstancias:

No mesmo dia 8 de Maio o falsario, que tinha caucionado (por debito) aos garantidores Sebastião & Alfredo Alves havia já um anno as lettras verdadeiras de 1886 e 1889, foi ao escriptorio delles, liquidou a transacção caucionadora e recebeu o excedente do encontro de seus debitos com o desconto.

E nesse mesmo dia 8 voltou para o engenho Limão, deliberou vertiginosamente o transporte de seus haveres e mudou-se no dia seguinte para a casa de *lavrador* onde ficou residindo.

Neste dia então eu tomei conta da casa de vivenda e só no dia 16 poude entrar para ella minha familia, vinda de Oriental.

Segue-se agora uma circumstancia que eu peço desculpa de expôr por isso que interrompe o fio da historiação.

E' um parenthesis que abro.

Eu já notei no fim do meu I artigo que o Sr. Antonio Lins que me era anteriormente tão docil, tão respeitador, agora, com grande espanto meu e sem motivo possivel, mostrava-se por qualquer minima razão repugnado, incommodado e até indignado!...

Foi o caso um dia, logo *depois de Maio*, que um animal de sua propriedade, fugindo do curral, estragou-me um *roçado* e eu lhe escrevi um bilhete recommendando vigilancia.

Elle me respondeu mandando a seguinte carta que não tem data e está com a assignatura de tal modo escripta que só pela lettra se reconhece quem a escreveu.

Comprehenda-se bem que eu só possuo ainda esta carta e uma outra que vae no final d'este, porque são posteriores ao *incendio*.

« *Tio Jove*

« Deixo de responder convenientemente ao bilhete porque creio que *Vmc.* não reflectio bem, quando o escreveu. Estive estes dias fóra e não tive culpa de ir lá a bêsta, o que farei por evitar. Quem soffreu prejuizo foi sómente Vmc.; tem razão, porque fui eu quem perdeu as *soccas* da beira do rio.

« *Não sei como tenha sido eu causa de tanto mal e creio que Vmc é injusto e não conheço este* PREJUIZO. *Vmc. não é capaz de* PROVAR *isso.*

« Declaro a Vmc. que os animaes não passaram por cá e si foram ás roças não foram sósinhos porque lá estavam no cercado grande.

« *Estou disposto a pagar aquelles a quem deu prejuizo, portanto, provando Vmc., mande a conta que eu pagarei.*

« *Tenho tambem uma* CONTINHA VELHA (!!!) e *portanto si Vmc. quer liquidar é tempo.*

« *Respondendo assim deixo, entretanto de fallar* MAIS CERTO.

Recado de seu sobrinho e amigo *Tonico.* »

O que significa tal resposta, escripta poucos dias depois do estellionato e ainda no lugar do crime? O leitor deve comprehender que, escripta em dous dispasões, a alma do signatario, estavel no natural a quem descreve, esforça-se por subir ao da indignação. Elle fingio se indignado.

A que vem fallar tão insistentemente em *prejuiso* e *prova* do prejuiso n'um bilhete que devia ser respeitador e simplissimo quem tinha acabado de perpetrar um crime que importava um grande *prejuizo* a mim e que elle talvez crêsse improvavel pela falta das *provas* principaes que haviam sido queimadas?

Eu nunca tive continhas com o signatario. Aquella continha *velha* não será a continha *nova*?

Fallou mais *certo* o falsario do que lhe pareceu. Esta carta é um depoimento. Não lhe comprehendi o alcance quando elle m'a escreveu, comprehendo hoje: elle mandou-m'a, crente que ella lhe servisse de futuro, si eu a apresentasse em juizo, como meio para essa sua defesa machinada desde aquella data commodamente.

Eu não tenho medo de publical-a, ella ahi vai para baixo dos olhos dos meus leitores perspicazes.

Está fechado o parenthesis!

A historia das outras 3 lettras falsificadas é talvez mais interessante que a da 1ª. Foi no mesmo mez de Outubro (mez em que elle retirou-se do Limão para o engenho Harmonia da Escada) que Antonio Lins descontou duas e foi no mez de Dezembro que descontou a terceira.

Mas não as descontou em pessoa. Incumbio a aquelle Antonio José Beserra Cavalcante, de quem já se falla atraz e de quem se fallará amanhã, e este por seu turno incumbio ao empregado publico Frederico Neiva Junior para leval-as ao desconto.

Eu não duvido que Frederico Neiva tenha andado com boa fé nesta transacção, tenho até razões para affirmal-o com certa seguridade; mas Antonio Beserra estampou elle mesmo com seu punho nas tres lettras a certeza da sua cumplicidade.

Não teve coragem de ir descontal-as em pessoa; elle negociante, elle commissario de assucares, elle proprietario de engenho e de fabrica de oleo (dos autos consta que elle tem de idade 22 annos) e por tudo isso apto para transacções desta natureza; incumbio ao outro, simples empregado publico que não me consta ter pertencido nunca ao commercio desta praça.

Este descontou a de 1888 em 8 de Outubro com o Sr. Augusto Octaviano de Souza e com o mesmo em 24 de Dezembro a de 1889. A de 1890 foi dada em caução em Setembro de 1885 a Pereira, Carvalho & C por Antonio Beserra, retirada *por este* da caução em 16 de Setembro de 1886 e, regeitando-lhe aquelles o desconto offerecido, foi descontada neste mesmo dia *por* Frederico Neiva ao Barão de Nazareth.

Aqui cabe perguntar: si, como Antonio Lins allegou, estas 4 letrras (falsas) lhe foram dadas por mim, porque razão ellas não foram descontadas alternada e promiscuamente com as 6 verdadeiras de que são duplicata; isto é, porque razão ha um largo espaço de tempo entre o desconto das verdadeiras e o das falsas exceptuada a verdadeira de 1890 descontada depois porque ella era necessaria para servir de modelo á falsificação?...

Tudo isso consta dos autos, tanto este vacuo separador como a transacção dos descontos de Frederico Neiva e Antonio Beserra; mas tudo incompletamente.

Prolixos no mais, elles foram parcos e macissimos quando depuseram sobre esses negocios e nem mesmo tiveram animo de fazer depôr a Frederico Neiva.

Consta, porém, dos autos a razão e o modo por que foram parar ás mãos de Antonio Beserra estas tres lettras falsas; mas houve reveladora hesitação e contradicção em seus depoimentos. Tanto me basta.

E eu hei de furar-lhes estes tumores todos para que não tenham mais coragem de dizer que os estão vendo virem a furo sob a minha pelle.

No inquerito policial a fl. 11 e v. Antonio Lins disse que a Antonio Beserra foram por elle estas 3 lettras TRASPASSADAS!

Comprehenda-se bem: traspassadas.

Chamado a depôr, Antonio Beserra no inquerito (onde aliás affirma que as firmas de aceite e garantia lhe *pareceram sempre verdadeiras*, o que combina com sua mimosa cartinha a fl. 163 em que disse que *nunca teve a menor duvida sobre aquellas firmas!*) confirmou completamente a fls. 37 e 38 aquella *passagem* das tres lettras por suas mãos; porém *por meio destas proposições si*-*pliss, esquivas, medrosas e carecedoras de explicação*: « Antonio Lins *me fez entrega* de qual! a segunda eu *recebi* etc.! Antonio Lins me *remetteu* taes para descontal-as e *pagar-me* por conta de *debitos*! »

Não era o que se lhe inquiria? Sabia se que por lhe chegarem ás mãos tres objectos quaesquer elles só podiam ter sido *recebidos*, e para seremno só podiam tambem ter sido ou *remettidos* ou *entregues*.

O que se queria saber era qual o élo commercial, o motivo juridico que prendia aquella remessa ou entrega de titulos commerciaes que têm fé publica ao recebimento confessado: fôsse traspasso, fosse deposito, fosse desconto, fôsse caução! Antonio Lins havia sido mais *franco*, dissera que as tres lettras foram *traspassadas*.

Qual porem traspasso nem acto juridico de especie alguma; esta hesitação era necessaria! Antonio Beserra, intimo de Antonio Lins, hospede desse *Limão* que d'ora avante eu denominarei *Asedo*, conhecia perfeitamente do vicio das lettras.

O que disse elle de mais claro foi que as lettras lhe chegaram as mãos e elle as fez descontar *para se pagar de debitos de Antonio Lins que com elle tinha transacções em conta corrente com o seu correspondente.*

Magnifico!

Pois este Antonio Lins, sabeio nas razões de defesa em 1884 *devia aos principios* de 1885? A quem? A Antonio Beserra?

Pois esse Antonio Lins que, a 8 de Maio de 1885 committente *com saldo!* do Barão de Petrolina, tendo-lhe descontado a lettra de 1887 por 1:343$000 depositara em suas mãos 1:600$000 e só os acabara de levantar em 15 de Julho; já menos de 3 mezes depois (em 8 de Outubro, tempo de safra) *devia tanto* a Antonio Beserra que necessitou *traspassar-lhe* 3 lettras no valor total de 5:775$000?.. E' cada uma de 1:925$000.

Isto não é claro, não é a verdade.

E nem houve traspasso!

Si tal tivesse havido e tivesse havido boa fé, Antonio Beserra, negociante, teria ido em pessoa descontar aquellas tres lettras sem auxiliar-se de um não commerciante e teria tambem lançado regularmente no dorso das lettras descontadas a sua firma de portador responsavel.

Entretanto nem essa sua firma nem a do portador officioso e não commerciante figuram no verso das tres lettras, lançadas na occasião do desconto.

O desconto é um acto commercial sujeito as normas legaes e as regras das praças. Fugir destas normas e regras no caso de lettras de terra, não implicará conhecimento do vicio e pois cumplicidade?

Todavia o acto que demonstra a cumplicidade de Antonio Beserra foi muito posterior:

Descontadas as 4 lettras falsas, de 8 de Maio de 1885 a 16 de Setembro de 1886, só um anno depois, no dia 23 de Maio de 1887, foi que se descobrio a falsidade dellas porque Alfredo Alves da Silva Freire (meu commissario) reconheceu a falsidade da de que era portador o Sr. Barão de Petrolina e recusou pagal-a. O portador deu queixa a policia, o facto tomou vulto, chegou tudo aos ouvidos do coronel Octaviano, e do Barão de Nazareth, estes fizeram reclamação a Frederico Neiva e o bom cunhado Antonio Beserra veio então á tona. Lançou no corpo das tres lettras falsas a sua assignatura *garantindo-as.*

Lá está muito pouco abaixo do falso lançamento garantidor de todas tres a firma: Antonio José Beserra Cavalcante, lançada depois do dia da descoberta da falsidade!

Não ha fugir. Quando mesmo não tivesse certeza de que eram *falsas* o inquerito policial lh'a daria do que eram *suspeitas.*

E quem *garan e* scientemente lettras suspeitas de falsidade, no caso de provada esta ou é o falsario ou cumplice do falsario.

Forçado pelos pedidos do *intermediario* ou dos descontadores, quando muito podia (e ainda assim não devia e nem estava obrigado á fazel-o mais) assignar a sua firma de portador ao desconto no *verso* e não no *corpo* das lettras.

Fique-lhe esta lição!

Quando elle tiver feito outra e que os desprevenidos portadores lhe exigirem o mesmo responda Antonio Beserra pela maneira seguinte:—« De que vos serve, incautos, a minha firma? Si a lettra é verdadeira vós não vos lembrareis da minha porque a acreditada firma garantidora vos basta; si fôr falsa, o lançamento da minha firma é uma ordem á justiça para me condemnar á prizão! »

Eu só agora, porém, vim a saber de tudo isto por informações pessoaes.

Todos estes actos de desconto das lettras falsas foram perpetrados com tal geito e tal sigillo que os descontadores não descontiaram e não chegaram na epocha nem aos meus ouvidos nem aos da firma Sebastião & Alfredo Alves, como estes mesmos deposeram em juizo.

Mas o falsario pretendeu provar que tanto eu como um filho meu, Dr. José Cavalcanti, tivemos sciencia desses descontos. No meu art. III eu demonstrei o dolo que elle empregou para provar minha sciencia relativamente a lettra de 1887.

E referente a meu filho o que se disse é que elle acompanhou o falsario ao escriptorio de Leal & Irmão e assistio ao desconto com esta firma de uma das lettras falsas: a de 1890.

Nesta não cabiria elle. A lettra de 1890, descontada com Leal & Irmão, é verdadeira. Cheia pelo punho do tabellião Miguel Zeferino de Asevedo em tinta negra e com lettra belissima e inimitavel foi descontada á 4 de Julho de 1885, dous mezes depois da falsidade, e foi sobre ella que o falsario modelou as 4. Carta que tenho da firma Leal & Irmão e que não publico porque este já vai longo explica a transacção, justa, rasoavel, legal.

Depois desta transacção já Antonio Lins procurava aos poucos afastar-se o mais possivel das victimas apesar de ainda se achar no Limão. Retirado porem em Outubro, de uma vez, para o engenho Harmonia, de Escada, fez quebra completa das relações possiveis e collocou-se em attitude de ira: nunca mais tirou-me o seu chapéo nem me escreveu algoma de suas amaveis cartinhas.

Foi quando afinal chegou o dia 23 de Maio de 1887. Os representantes da firma garantidora Sebastião & Alfredo Alves recusaram pagar a lettra falsa vencivel n'aquelle dia ao portador Sr. B. de Petrolina. O Barão deu immediatamente queixa a policia por intermedio do Dr. Correia de Araujo.

Avalie-se qual não foi o meu assombro ao ser avisado do acontecimento.

Ira, repugnancia, indignação, desejos de perseguição foram os primeiros impetos que eu soffri e que depois se resolveram n'essa mal entendida compaixão em favor de um cynico, de um perverso que, emquanto eu deixava correr á revelia o processo que se lhe instaurava, juntou se a parentes meus e d'elle afim de desviarem para meu lado e contra mim os vestigios de um crime que só elles, a excepção de um, até hoje teem provado capacidade de praticar.

Entre as de aviso que nos dia da descoberta da falsidade me escreveram recebi tambem uma carta do proprio Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães. Quando elle a escreveu já andava pela capital a preparar os animos para *vencer a batalha.*

Já se tinha entendido com o *coronel* Sebastião Alves da Silva que levantou o *exercito* e se lhe poz á frente *galhardo* como qualquer d'aquelles inimitaveis *aventureiros* de Torquato Tasso; mas já se tinha entendido com o Dr. Correia de Araujo que não lhe deu ouvidos.

A carta é a que segue:

Sr. Joviniano.

Tendo sido chamado PARTICULARMENTE pelo advogado de UMA PESSOA com quem descontei UMA DAS LETTRAS que de VMC. RECEBI no negocio do engenho, que me AVISOU de que, caso não fosse por Vmc. paga, me mandaria ACCIONAR PARA ISSO porque ESCOLHIA MEU NOME; peço á Vmc. que venha ou mande pagar tal LETTRA afim de tranquilisar-me e evitar que, caso seja ACCIONADO, não seja obrigado á tambem receber de Vmc. accionando-o.

Espero que attendendo ao que exponho virá logo liquidar semelhante titulo QUE BEM CONHECE. Peço que responda-me LOGO.

Estarei no Recife.

Sempre att. cr. am.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Isto é uma chave de ouro. Que depoimento não vale esta carta! O leitor leia esta carta agachado, macio, como quem a escreveu, que tinha o fito de trahir-me, de fazer-me cahir na armadilha de respondel-a. Uma carta destas, escripta por pessoa a quem realmente eu havia acceito 6 lettras em 1884, uma carta em que não se falla nem na recusa dos garantidores ao pagamento, nem na queixa que o Dr. Correia de Araujo ia dar perante a policia, era para ter uma resposta favoravel si desde o dia da descoberta eu não tivesse sido convenientemente avisado. Leia bem e me diga si não seria.

Vale tudo esta carta.

Pois um saccador que foi illudido pelo acceitante de 4 lettras em que a garantia está falsificada escreve a este uma carta assim tão longe das explosões da ira e da indignação, elle que, por um motivo tão simples com o de sua 1ª carta (de Maio) escreveu uma tão desattenciosa? A combinação destas duas cartas é uma confissão.

O motivo desta é indignador e repugnante e o daquella é futil. N'aquella, o signatario trata-me por tio e finge estar irado; nesta, macio, passivo attencioso trata-me por Sr.

N'aquella, o assumpto sendo tão limitado, o signatario o discute em seus incidentes menores e, exorbitando dos limites, falla em assumptos extranhos, continhas velhas, etc., etc., e affirma até no cumulo artificial de fingida ira que *deixa de fallar mais certo*, como quem para isso espera a primeira occasião.

N'esta, de objecto tão susceptivel de considerações explosivas e illimitadas o habilissimo signatario é tão fraco, tão subtil, tão fugitivo ao descrevel-o que até se me poderia affirmar que abi não se trata de falsificação da lettra de 1887, descontada fraudulentamente por elle ao B. de Petrolina e entregue por este ás mãos do Dr. Correia de Araujo para iniciar o procedimento criminal ex-officio contra o signatario.

Entretanto elle foi claro em traçar aquelle *bem conhece* que é o complemento da *continha velha* de Maio de 1885!

Antonio Lins Ribeiro Guimarães tanto fallou *certo* na 1ª como *mais certo* na sua segunda carta; esta é o prolongamento d'aquella.

O que se dá porém de mais certo ainda é que elle andou *errado* tanto escrevendo uma como escrevendo a outra.

Ellas se prolongam pelo espaço de 2 annos que medeia entre si, completam se e são um testemunho vivo (unicas como são) d'aquelle inexoravel incendio de preciosas cartas pelas quaes só estas duas valeriam.

Estas duas cartas provam, além de tudo o mais, a premeditação longiqua, a obliteração estratificada e inalteravel como uma rocha de uma consciencia infeliz, e a astucia, quasi impossivel de pintar em pinceladas naturalistas, de um criminoso não vulgar.

E eu duvido que haja uma só pessoa de boa fé que não veja n'ellas duas a alma inteira de Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Joviniano Irinêo Paes Barretto.

Illuminação á gaz

Uma pessôa competentemente habilitada e distinguida na engenharia, dizem que vai propôr á Companhia das Aguas do Beberibe um projecto enorme que breve será levado ao Exm Sr. presidente da provincia para considerar.

Ao que se diz tracta se de supprir de agua e de gaz, a um tempo, por um preço nimiamente redusido, servindo na contagem o solido contador introduzido n'esta capital pelo distincto engenheiro Dr. Ceciliano Mamede.

Só assim poderia o Sr. presidente da provincia resolver as serias difficuldades em que se acha para resolver a questão com a actual empreza do gaz.

Boulanger.

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessôas gotosas atacadas de rheumatismo, de constipações do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e nos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores—Burggraeve Chanteaud.

Tobiadas

Chapeau bas! que ahi vai passando o sabio philosopho tento-sergipano de *vaza-barris*!

Avança a uns, morde de furto a outros: effeitos do atavismo, ou philogenia de Haekel.

Dizem que o homem está doente. Qual doente! Está inchando como a ran da fabula, sem medo de estourar.

Estará hydrophobo?

Os esculapios preferem applicar-lhe a Tamarineira á estrichinina.

Mas o psychologo do risco do perú melhora muito com a *dosimetria typographica.*

Com algumas doses mais da *Provincia* passará a crise. Nevropatha ou psychopatha aquella panacéa lhe serve sempre: effeitos da selecção artificial. Está damnado. *Abrenuntio.*

A alma do padre.

N. B.—Amanhã começa a campanha...

O acolyto, A O. S.

Prado Pernambucano

Em vista do máo estado da raia do *Hippódromo do Campo Grande*, rogamos a digna directoria do *Prado Pernambucano*, que continúe a dar corridas todos os domingos.

Muitos proprietarios de animaes.

Herr Carl Pferd

Haetten Sie sich doch lieber als Esel unterzeichnet waere jedenfalls richtiger gewesen.

Warum wollen Sie Deutsch schreiben, wenn Sie nicht wissen was Sie scheiben?

Wollen Sie weiter fahren, so bin ich ebenfalls dazu bereit.

Carl Mann.

E' PRODIGIOSO

O Elixir de Cabeça de Negro

GRANDE DEPURATIO

SEM MERCURIO

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira

Presentemente pelo pharmaceutico

PEDRO DE SOUZA MENEZES

Este depurativo é superior a todos até hoje conhecidos na cura do rheumatismo, agudo e chronico, erysipelas, empingens, escrophulas, dalthros e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Nota—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua de Bom-Jesus n. 19 (antiga da Cruz).

PERNAMBUCO

Mudança

Guimarães & Sobrinho participam aos seus amigos e freguezes, que mudaram o seu estabelecimento de babús e mallas da rua do Imperador n. 67 para o n. 44 na mesma rua.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhedo medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« r. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.*—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

3 N. 410

Feliz a innocente ignorancia

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago.

Com todo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concomitantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; a esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol.

Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas.

Elles então por sua vez esquecer-se-hão que teem estomagos salvo quando o appetite, creado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robusticido orgão, requer um certo supprimento de alimento.

Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre.

As curas produsidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

EDITAES

O Dr. José Francisco de Faria Salles, juiz de ausentes do termo de Gravatá da comarca de Bezerros da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que está marcado o prazo de 30 dias para se habilitarem os herdeiros do Antonio Pinto Castro Campos, aos bens deixados p lo mesmo Campos, sob pena de serem devolvidos ao Estado os mesmos bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela impressa da capital e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Gravatá, 13 de Setembro de 1888

Eu, João Paulo de Brito Guimarães, escrivão o escrevi.

José Francisco de Faria Salles.

DECLARACÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. contador, servindo de inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se a classe de professores de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo findo que deixaram de receber no mez de Setembro ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1888.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Club Internacional de Regatas

Sabbado, 13 do corrente, haverá reunião familiar nos salões desta sociedade. Bonds para Magdalena e trem para Apipucos.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

Souza Reis.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral

De ordem do Illm Sr. presidente, convido todos os socios a comparecerem na séde social domingo 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratarem de assumptos a bem da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 11 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

Ernesto Guimarães

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo se resolvido em assembléa geral ordinaria do dia 4 do corrente, como deve ser feito o edificio para as officinas do Lyceu, se por administração da sociedade, ou pelo engenheiro que se propõe a fazel-a; e segundo a resolução tomada em dita assembléa geral, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social quinta-feira 11, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de em assembléa geral extraordinaria definitivamente deliberar-se a respeito, effectuando-se esta com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atraso nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

PRADO

Do dia 14 do corrente em diante quando houver corridas no Prado Pernambucano, haverá trem especial até o Zumby, partindo do Recife ás 11 horas da manhã e voltando d'alli ás 11 30 e ás 5.54 da tarde, tocando em todas as estações.

Passagens de ida e volta na 1ª classe 320 réis e na 2ª 160 rs. Os bilhetes de assignatura e series não terão valor nestes trens extraordinarios.

11 de Outubro de 1888.

(Assignado)—H. W. Stonehewer Bird, Gerente.

Declaração

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Dr. governador do bispado, faço publico o theor da sentença seguinte:

« Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença procedente o impedimento posto por Alexandrina Alves da Silva ao casamento do subdito portugues Pedro Joaquim Augusto Ribeiro com Anna Amelia Moreira, visto estar evidentemente provado, não só pelos ditos das testemunhas, como pelas certidões que a autoridade ecclesiastica de Lisboa remetteu, que dito Pedro Joaquim Augusto Ribeiro no dia 30 de Outubro de 1871, (trinta de Outubro de mil oitocentos setenta um,) casou-se em Lisboa, freguezia de N. S. das Mercês, com D. Marianna Joaquina Carmo da Silveira, sendo que esta ainda vive de perfeita saúde, e reside em Lisboa, segundo consta do documento a fls. 31 firmado pelo padre Antonio José de Abreo, coadjutor da freguezia de N. S. das Mercês, documento este que se acha, juntamente com a certidão do casamento a fls. 30, authenticado pela autoridade competente. O reverendo escrivão da Camara faça a intimação do estylo, e publique pela imprensa o julgamento, para que chegue ao conhecimento das autoridades competentes. Pagas as custas. Soledade, 8 de Outubro de 1888. (Assignado) Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado. »

Palacio da Soledade, 9 de Outubro de 1888.

Padre Valeriano de Allelnia Correia,

Escrivão da Camara Ecclesiastica.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor americano *Alliance*, esta administração expede malas para os portos do Pará, S. Thomas, Barbados e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de Outubro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral autorisado em data de 26 do corrente pelo Exm. presidente da provincia, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos de empedramento na estrada da Victoria, orçados em 17:935$500.

Idem idem na mesma estrada, na cidade de Jaboatão, orçados em 1:212$500.

Idem do movimento de terras, na mesma estrada, orçados em 429$.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na mesma estrada, orçados em 503$999.

Idem no pontilhão de Catende, na mesma estrada, orçados em 103$400.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Luz, orçados em 1:121$618.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

O pretendente á execução dos reparos do empedramento da estrada da Victoria deve, para poder licitar na praça acima, entrar com a caução de um conto e oitocentos mil réis no Thesouro Provincial.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 28 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1888.

Foi quasi nullo o movimento na praça.

Limitou se apenas a venda de alguns lotes de algodão.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Outubro de 1888

Não houve.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Cambio

A taxa dos bancos continuou a ser de 27 d. sobre Londres, com poucos tomadores.

O papel particular foi offerecido a 27 3/16, mostrando os bancos pouca vontade de comprar a essa taxa.

No Rio o London saccou a 27 1/8, sem achar dinheiro.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York	..	1$840

Algodão

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$100 por 15 kilos.

Foi o preço mais elevado que appareceu.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, attingio a 650.453 kilos, sendo 487.264 para o exterior e 163.189 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 4.242 saccas, sendo por:

Barcaças	168	Saccas
Vapores	1.809	«
Animaes	128	«
Via-ferrea de Caruarú	411	«
Via-ferrea de S. Francisco	176	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.550	«
Somma	4.242	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800
« 3ª boa	2$500 a 2$600
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Colonia Isabel:	
Branco	2$500
Someno	2$000
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco	2$800
Someno	2$400
Mascavado	1$340

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, subio a 1 692 279 kilos, sendo 1.431 350 para o exterior e 259.929 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 42.770 saccos, sendo por:

Barcaças	13.426	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	2.893	«
Via-ferrea de Caruarú	1.680	«
Via-ferrea de S. Francisco	9 039	«
Via-ferrea de Limoeiro	15.732	«
Somma	42.770	Saccos

Couros salgados

Sem alteração na cotação de 380 á 385 réis.

Couros verdes

Mercado inactivo.

Navio despachado

Pat. hesp. «Encarnacion», para: Estados-Unidos: 3.500 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Navios á carga

Lúgar hollandes *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.

Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.

Barca norueguense *Speckulation*, carvão.

Barca norueguense *Ceres*, carvão.

Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.

Brigue hollandes *Meeden*, xarque.

Lúgar inglez *Retrierer*, bacalhão.

Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.

Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *J. W. Taylor*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 13,370 kilos de algodão; B. Needham & C. 131 saccas com 9,348 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Havre, A. Novret 4 barris com 160 litros de aguardente.

Para Allemanha, F. Salgado 4,000 grãos de ouro velho.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:

Para New York, Keen Coates 22,164 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 100 barricas com 6,720 kilos de assucar branco; M. Cunha 300 barricas com 18,890 kilos de assucar branco; T. de Asevedo Sousa 170 barricas com 12,175 kilos de assucar branco; F. A de Asevedo 225 volumes com 14,305 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 25 latas com 1,500 kilos de assucar refinado; A. C. Moreira Dias 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jacukype*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 208 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 5 barris com 480 litros de alcool.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 17 barricas com 588 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 582 kilos de assucar branco e 42 ditas com 1,435 ditos de dito refinado.

Para Camocim, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 1,430 kilos de assucar branco; P. Alves & C 6 barricas com 512 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, G. de Mattos Irmãos 25 saccos com 950 kilos de feijão; E. C Beltrão & Irmão 3 barricas com 271 kilos de assucar branco e 4 ditas com 161 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram:

Para Maceió, Fernandes & Irmão 1 garrafão com 15 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	385:646$791	
Idem de 11	37:654$880	
		423:301$671
Renda provincial:		
Do dia 1 a 10	37:652$022	
Idem de 11	5:551$738	
		43:203$760
Somma total		466:505$431

Segunda secção da Alfandega, 11 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 10	15:088$660	
Idem de 11	2:190$587	
		17:279$247

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 10	6:632$367	
Idem de 11	119$240	
		6:751$607

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	2:168$739	
Idem de 11	74$258	
		2:242$997

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

26 bois pesando 3,880 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 17 1/2 e 9 de particulares.	
722 kilos de peixe a 20 réis	14$440
30 cargas de farinha a 200 réis	6$000
24 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$200
19 taboleiros a 200 réis	3$800
15 suinos a 200 réis	3$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
73 ditos de suinos a 700 réis	29$200
16 ditos de tresuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	202$040
Rendimento do dia 1 á 9 do corrente	1:883$220
Foi arrecadado liquido até hoje	2:085$260

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 280 a 400 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Trieste	*Jisza*	hoje
Europa	*Tagus*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	amanhã
Sul	*Trent*	14
Norte	*Advance*	15
Hamburgo	*Uruguay*	15
Europa	*Ville de Maceió*	15
Sul	*Estrella*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	13 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	13 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Advance*	16 ás 10 h
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 4 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C. Elbin	Cardiff.
Theis Lundegaard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Valparaiso e escala—22 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2601 toneladas, commandante H. Hayer, equipagem 115, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Santos e escala—7 dias vapor francez *Ville de Pernambuco* de 1596 toneladas, commandante Leon Sebire, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—8 dias vapor americano *Alliance* de 2205 toneladas, commandante James R. Boers, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C

Rio Grande do Sul—24 dias, lùgar brazileiro *Zequinha*, de 220 toneladas, capitão Antonio Duarte Ralbas, equipagem 9, carga varios generos; a Loyo & Filhos.

Bahia—10 dias, barca norueguense *Ocean* de 530 toneladas, capitão Chr. Tavardsen, equipagem 12, em lastro, á ordem.

Aracajú e escala—5 dias vapor brasileiro *Pirapama* de 369 toneladas commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

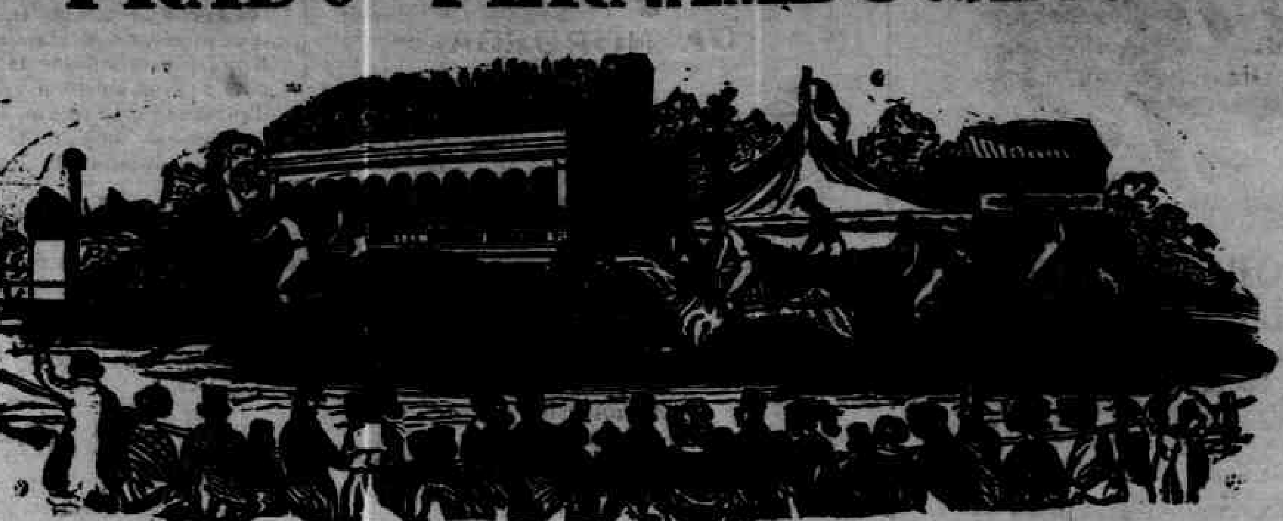
Liverpool e escala—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante H. Hayer, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco* commandante Leon Sebire, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Flora* capitão James Peker, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Ringdove* capitão J. M. Graham, em lastro,

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 10ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 14 de Outubro

1.° Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2.° e o 3° livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despreso	5 annos	Alazão-tostado	Pernambuco	56 kilos	Branco e preto	Coudelaria Guarany.
2	Parbleu	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Fiorête	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
4	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
5	Bombarêo 44 *	3 «	Russo	«	52 «	Branco e azul	F. J. G.
6	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Azul e encarnado	B. D. F.
7	Medusa	4 «	Casanho	«	54 «	«	D. G. P. S.
8	Já parte	4 «	Alazão	«	54 «	Preto e branco	J. Luiz de Souza Filho.
9	Schip Chandler	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	Pedro Soriano.
10	Nullidade	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
11	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Grenat, rosa e branco	J. B.
12	Incitatus ex-Z-efiro	4 «	Alazão	«	54 «	Azul e rosa	Coudelaria 1 de Junho.

2.° Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e o terceiro livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eólo	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kilos	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	D. Cesar	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Pery 2°	5 «	«	«	54 «	Rosa, com facha azul	F. F. G.
4	Good-morning	4 «	Rodado	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Pirajá	4 »	Russo	«	52 «	Preto e branco	J. Luiz de Souza Filho.
6	Rei de Ouro	5 .	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
7	Oberon	4 «	Baio	»	52 «	Grenat, rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
8	Quixába	4 «	Rodado	«	52 «	Grenat e branco	C. F. A.
9	Lidador	5 «	Cachito	«	54 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
10	Macaréo *	6 e	Rusilho	»	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
11	Victoria 2° ex-Telephone	8 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
12	Ociola	7 «	«	«	56 «	Lyrio e ouro	Augusto de Oliveira.

3.° Pareo.—**Progresso.**—1500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 400$ ao 1° e 100$ ao 2°

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos	Douradilho	S. Paulo	48 kilos	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul e branco	L. P.
3	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4. Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1°, 125$ ao 2° e o 3° livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos	Castanho	Rio da Prata	50 kils.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	Castiglioni	4 «	Zaino	França	52 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cinira	5 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Preta, branco e encarnado	P. J.
4	Mastin	5 «	Castanho	França	58 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Venus	3 «	«	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

5° Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—GRANDE PREMIO.—2000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 500$ ao 1°, 150$ ao 2°, 80$ ao 3° e o 4° livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5 annos	Baio	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Integridade.
2	Tupy	6 «	«	«	54 «	Rosa com facha azul	Francisco Correia Resende do Rego.
3	Brilhante	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	L. A.
4	Marujo	8 «	«	«	54 «	Azul	J. P. R. B.
5	Beberibe *	9 «	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Coudelaria Beberibe.
6	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Rosa grenat, e branco	Coudelaria Capunga.
7	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
8	Mearim	7 «	Rodado-cardão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	A. U.
9	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros.
10	Colibri	5 «	«	«	54 «	«	M. P.
11	Cigano	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
12	Talisman	8 «	Alazão-cachito	«	54 «	Encarnado e azul	B. D. C. P.
13	Furão	5 «	Castanho	«	54 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
14	Praseres	4 «	Russo	«	52 «		A. J. de M.
15	Almirante	4 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
16	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
17	Arumary *	4 «	Alazão	«	52 «	Preto	N. D.
18	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Azul e encarnado	A. F. C.

6.° Pareo—**Victoria**—1000 metros.—Animaes da provincia que tenham vencido nesta distancia. Premios: 250$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e o 3° livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	4 annos	Russo	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	L'Epicier	6 «	Baio	«	58 «	Encarnado e branco	J. Ganches.
3	Condor	5 «	«	«	64 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
4	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Preto, azul e encarnado	Vicente F. de Salles Menezes.
5	Mouro	5 «	Alazão	«	58 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

7.° Pareo.—**1° de Julho**—1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e o 3° livre a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos	Zaina	Rio de Janeiro	52 kilos	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	62 «	Azul e branco	S. P.
4	Pachá	8 «	Preto	Rio Grande do Sul	54 «	Branco	Coudelaria Alecrim.
5	Satan	4 «	«	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

8° Pareo.—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e o 3° livre a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Retame	4 annos	Baio	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e preto	L. P.
2	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
3	Piguemeu	6 «	Baio	«	56 «	Azul escuro e encarnado	C.
4	Teimoso	2 «	Alazão	«	50 «	Rosa e preto	Sydronio I. de Mello.
5	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. M.
6	Macaréo *	6 «	Rusilho	«	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
7	Tenebroso	4 «	Alazão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	F. M.
8	Rocambole 2°	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	B. Rodolpho Araujo.
9	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Arthur Silva.
10	Aratú	5 «	Castanho-claro	«	56 «	Encarnado e branco	A. M. Pereira.
11	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat rosa e branco	J. Caetano Pinto.
12	Marechal	5 «	Preto	«	56 «	Encarnado	J. Teixeira.
13	Adamastor	8 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Souza Fradique.
14	Fusileiro	3 «	Russo	«	52 «	Encarnada e azul	Coudelaria Triumpho

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 13 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.°	pareo. —	11h.50'	12h
2.°	«	12.30.	12.40
3.°	«	1.10.	1.20
4.°	«	1 50.	2.
5.°	«	2.30.	2.40
6.°	«	3.10.	3.20
7.°	«	3.50.	4.
8.°	«	4.30.	4.40

Recife, 10 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Monte de Soccorro de Pernambuco

40° Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Março a Julho de 1887, a dinheiro de contado:

14247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14916 Sete moedas de ouro de 2?$ cada uma de valor.
14997 Uma volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei; 1 salva, prata de lei.
15165 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broxe, e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva, 1 paliteiro, prata de lei.
15268 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes
15669 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15670 Um trancelim, ouro de lei.
15673 Um trancelim, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
15685 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15691 Um relogio de ouro para senhora.
15695 Um annel de ouro com 1 brilhante, 1 relogio de ouro.
15696 Tres anneis de ouro contendo brilhantes, 1 cordão e 1 cruxifico, ouro de lei.
15702 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 salva, prata de lei.
15710 Um annel de ouro com um brilhante grande.
15714 Um trancelim, 1 alfinete, 1 medalha com onix, ouro de lei.
15727 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
15729 Um par de rosetas com brilhantes pequenos e 1 annel com ditos.
15738 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
15739 Uma pulseira, ouro de lei.
15742 Um relogio, ouro de lei.
15747 Dous trancelins e 1 cordão, ouro de lei.
15748 Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro, tudo de lei.
15764 Um annel de ouro com brilhante, 1 par de rosetas com dito, 1 fio de perolas, 1 par de brincos cravejados de diamantes e 1 broxe.
15779 Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante e esmeralda, 1 corrente e medalha para relogio, 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 cruz e 1 dedal, ouro de lei.
15780 Uma corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15787 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15792 Um par de rosetas de ouro com turquezas e perolas, 1 broxe com perolas e saphiras, ouro de lei.
15806 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15816 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos, 1 annel com ditos, 1 salva e 1 puliteiro, prata de lei.
15817 Uma pulseira, 1 alfinete, ouro de lei, 1 cruz com pequenos brilhantes e 1 annel com ditos.
15818 Uma corrente e sinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato, ouro de lei, e 2 relogios de ouro.
15819 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
15822 Um trancelim, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel, ouro de lei.
15826 Tres moedas de ouro de valor de 20$ cada uma.
15834 Um alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 cordão, 1 medalha pequena, 4 botões, 3 anneis, 1 dedal e 1 moedinha de ouro.
15835 Um alfinete de ouro para retrato com 4 brilhantes e perolas, 1 corrente para relogio e 1 cordão, ouro de lei.
15836 Um par de brincos, 1 cruz com brilhantes pequenos e 1 pulseira, ouro de lei.
15838 Uma salva pequena, 1 paliteiro, 7 colheres para sopa, 28 ditas para chá, 1 concha para tirar sopa, prata de lei, 1 copo, prata baixa.
15839 Uma pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
15840 Uma corrente e 1 uma medalha para relogio.
15841 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15842 Um trancelim, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 5 moedinhas de ouro (dollars em botão).
15843 Uma corrente para relogio de senhora e 5 tetéas, ouro de lei, 1 relogio pequeno.
15844 Um alfinete de ouro para retrato, e 1 par de brincos, ouro de lei.
15846 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15847 Um annel de ouro com 1 brilhante grande e 1 dito com dito.
15848 Dois anneis de ouro com 2 brilhantes, 2 pares de rosetas com 4 ditos, 1 annel com 1 dito pequeno, calculado em 3 quilates, 1 pulseira, 1 porta relogio com corrente para o mesmo, ouro de lei, 2 relogios de ouro, sendo 1 cravejado de perolas.
15851 Um alfinete de ouro para retrato, contendo brilhantes, 3 botões com ditos, 1 annel com ditos, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas e 1 relogio.
15855 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
15856 Uma corrente com medalha para relogio e 1 relogio de ouro.
15873 Um trancelim e 1 annel, ouro de lei.
15875 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
15878 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornelina engastado em ouro de lei.
15879 Um par de rosetas com 2 brilhantes pequenos, 1 annel com dito, 1 annel com uma esmeralda e pequenos brilhantes, 1 pulseira, 1 volta de annel de ouro com uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
15883 Um par de brincos, ouro de lei.
18888 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 trancelim, 1 dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, 1 concha para tirar sopa, 12 colheres para dita e 12 ditas para chá, prata baixa. -
15893 Um relogio de ouro de lei.
15895 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15902 Um relogio de ouro de lei.
15903 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15908 Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
15909 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 1 salva, 2 colheres para sopa e 3 ditas para chá, de prata
15910 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15912 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e 6 moedinhas de ouro em botões.
15913 Uma volta de trancelim, 1 cruz, 1 dedal, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
15915 Uma volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
15916 Uma volta, 1 paliteiro, 1 assucareiro, 12 colheres para sopa, 12 garfos, 3 conchas para tirar sopa, arroz e peixe, prata de lei.
15917 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e rubins, 1 alfinete para retrato, 2 botões e 1 relogio, ouro lei.
15918 Uma salva, prata de lei.
15919 Doze colheres para sopa e 1 dita para tirar sopa, prata de lei.
15920 Dous alfinetes tendo um pequeno brilhante, 1 volta de ouro, 2 pares de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
15921 Uma pulseira com um brilhante pequeno e 1 volta, ouro de lei.
15922 Um relogio de ouro de lei.
15923 Um pulseira, ouro de lei.
15925 Seis castiçaes pequenos de prata baixa.
15927 Um alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 anneis e 1 castão, ouro de lei.
15930 Um annel de ouro com brilhante e 1 broxe com ditos pequenos.
15932 Uma pulseira, 1 volta de cordão, 1 medalha, 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo e 1 cruz cravejada de diamantes.
15933 Uma corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos com rubins, 2 alfinetes, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, 11 tetéas de ouro, 3 botões, 2 castiçaes e 1 annel, ouro de lei, 2 moedinhas de ouro em botões, 1 relogio, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prat baixa.
15935 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
15936 Um alfinete de ouro para senhora, ouro de lei, e 1 relogio do ouro.
15937 Um annel de ouro com um brilhante e 1 pulseira com ditos.
15938 Uma corrente de ouro para senhora e 1 relogio de ouro pequeno.
15939 Uma pulseira de ouro, 1 broxe, 1 par de brincos contendo brilhantes, 2 pulseiras cravejadas de diamantes e com fios de perola, 1 pulseira, 1 par de rosetas tambem cravejado de diamantes, 1 fio de perolas, 1 corrente para relogio e 1 relogio de ouro.
15940 Um botão de ouro com um brilhante.
15941 Um annel de ouro com um brilhante.
15962 Uma pulseira e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15966 Um par de brincos todo cravejado de brilhantes, 1 annel quadrado cravejado de ditos, 1 annel Duqueza, 2 ditos com brilhantes em circulo, 1 dito com 6 ditos, 1 annel com brilhante e diamantes, 1 habito cravejado de brilhantes e diamantes, 1 fio de perolas, 1 volta e medalha, ouro de lei.
15973 Uma corrente e medalha para relogio (Senhora), 1 trancelim, 1 corrente para relogio, 1 luneta, 1 dedal de ouro de lei e 1 relogio de ouro para senhora.
15978 Dois bulles, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 tijella, 1 prato de tampa para manteiga, 1 jarro e bacia, 2 salvas, 1 escrivaninha, 1 paliteiro, 11 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 garfo, 12 cabos de facas, 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar e 1 par de trinchantes, tudo prata de lei.
16011 Um trancelim, ouro de lei, 2 pulseiras, ouro baixo,
16018 Um par de rosetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
16023 Sete pares de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e 2 rubins, 1 pulseira, 1 trancelim com sinete e medalha, 1 volta de trancelim com cruz de ouro, 1 alfinete, 3 1/2 pares de rosetas, 6 1/2 pares de botões, 1 dedal, 1 oculo, 1 volta de cordão, 9 tetéas, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
16029 Um par de brincos e 1 trancelim, ouro de lei.
16037 Uma volta de trancelim, 1 dita de cordão e 1 medalha, ouro de lei.
16043 Uma volta e medalha de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 5 cordões, ouro baixo, 1 paliteiro, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, 3 conchas para sopa, assucar e arroz, 9 colheres para chá, de prata.
16044 Uma corrente dupla para medalha, 1 volta de ouro, 3 anneis, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei, 3 pulseiras, 2 alfinetes, 1 par de rosetas, 1 brinco, 1 cordão, 1 cruz e 3 anneis, ouro baixo.
16047 Um trancelim, ouro de lei.
16054 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16069 Um relogio, ouro de lei.
16073 Um relogio, ouro de lei.
16074 Quatro voltas de trancelim, 3 moedinhas de ouro e 1 cruz, ouro de lei.
16079 Uma pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
16085 Um broche (incompleto), 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas (incompleto) e 1 emblema da Conceição, ouro de lei.
16088 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes.
16093 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16119 Um trancelim, 2 medalhas, 2 alfinetes, 2 botões, 1 moeda de prata com engaste o laço de ouro e uma moedinha de prata.
16123 Uma corrente e sinete para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
16134 Uma pulseira de ouro, 1 broche contendo brilhantes, 1 moeda de ouro (dobrão), 1 dita meio dobrão, 6 ditas onças, e 20 moedas de ouro de differentes valores.
16140 Um trancelim, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
16143 Um trancelim, ouro de lei.
16146 Uma pulseira de ouro com pedras de mosaico, 1 par de argolões com pedras de onix, 1 medalha, 1 dita pequena de ouro.
16156 Uma corrente para senhora, ouro de lei.
16160 Um par de brincos cravejados de diamantes.
16165 Uma pulseira de ouro contendo perolas grandes e turquezas, ouro de lei.
16173 Uma pulseira e 1 annel, ouro de lei,
16175 Um relogio, ouro de lei.
16179 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16182 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e 1 fio de perolas.
16183 Um annel de ouro com 1 saphira e circulo de brilhantes.
16194 Um cordão, ouro de lei.
16202 Uma medalha, 1 alfinete, 1 moedinha de ouro com laço e emblema de S. Braz e 1 annel, ouro de lei.
16216 Uma medalha, 2 pares de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena, 1 meio par de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
16223 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16230 Uma corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
16243 Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
16251 Um annel de ouro com brilhante, 1 par de rosetas cravejadas de diamantes e 1 pulseira de ouro de lei.
16252 Um relogio de ouro.
16267 Um annel de ouro com um brilhante.
16271 Um relogio de ouro.
16286 Um trancelim, ouro de lei.
16291 Uma pulseira, ouro de lei, e 13 colheres de chá, prata baixa.
16302 Uma salva pequena, 1 tijella, 1 copo, 2 colheres para sopa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16304 Um par de rosetas com 2 brilhantes grandes e 3 botões com 3 ditos.
16311 Uma pulseira, ouro de lei.
16321 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
16322 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
16325 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e perolas, 1 annel com um pequeno brilhante e 1 pulseira de ouro de lei.
16330 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
16331 Duas voltas de trancelim, 1 dita de cordão, 1 cruz, 1 sapatinho de ouro, 1 medalha, 1 dedal e 4 anneis.
16332 Um annel de ouro com um brilhante pequeno.
16333 Um annel de ouro com 1 brilhante amarello.
16336 Um relogio de ouro.
16338 Um pulseira, 1 dedal, 1 corrente e medalha, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 alfinetes, 1 par de argolões, 5 botões, 1 passador de ouro e 1 redoma incompleta, tudo de ouro.
16342 Dous anneis de ouro com brilhantes.
16343 Uma corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
16344 Uma redoma e 1 cordão, ouro baixo
16345 Uma volta de ouro, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
16350 Um annel de ouro com 1 brilhante, 3 botões com 3 ditos, 1 volta de ouro com medalhões de onix, 2 correntes e 2 medalhas para relogio, 1 par de brincos, ouro de lei e 6 moedinhas de ouro.
16351 Uma cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 fio de perolas 4 castiçaes, 1 salva, 3 conchas, 1 colher para peixe, 12 ditas para sopa e 12 garfos, prata de lei.
16360 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16363 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 rosario de ouro, 1 corôa de dito, 1 cordão, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro baixo.
16367 Um annel de ouro com um brilhante.
16368 Um annel de ouro com 2 brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de barincos, ouro de lei.
16369 Uma medalha e 1 par de argolas, ouro de lei.
16370 Uma corrente e medalha para relogio de senhora e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
16374 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
16375 Um broche cravejado de brilhantes.
16376 Tres pulseiras, ouro de lei.
16384 Um annel de ouro com um brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
16389 Um annel de ouro com brilhantes, 1 dito com 1 brilhante e rubins, 1 trancelim, 1 medalha e 1 dedal, ouro de lei.
16395 Um annel de ouro com 1 brilhante, 5 botões de ouro de lei, 48 colheres para sopa, 24 ditas para chá, 9 ditas para tirar sopa, arroz e molho, prata de lei, e 12 colheres para sopa e chá, brata baixa.
16412 Um trancelim, ouro de lei.
16415 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com 2 ditos.
16416 Um emblema da Conceição em ouro de lei.
16420 Uma corrente dupla com sinete para relogio, 1 pulseira, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 4 anneis, 4 moedas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
16426 Uma pulseira, 1 gargantilha, 1 alfinete, 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 ditos, 1 dito de dito com brilhantes, 1 trancelim, ouro de lei, 2 colheres para tirar sopa e arroz, 7 ditas para sopa e 7 ditas para chá, de prata.
16429 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16430 Uma pulseira, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 medalha, 1 dedal, 1 coração em ouro baixo.
16431 Quatro castiçaes com boccaes, ouro de lei.
16446 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 annel, ouro de lei.
16447 Uma pulseira de ouro com 5 brilhantes.
16448 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei, e 1 paliteiro, prata de lei.
16451 Dous trancelins, 2 medalhas e 2 cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá e 1 maracá, prata baixa.
16452 Dous castiçaes com angelicas, 1 paliteiro 18 colheres de sopa, 28 ditas de chá e 1 dita para assucar.
16453 Uma escrivaninha, prata baixa.
16454 Uma medalha, ouro de lei, 2 cruzes, ouro baixo, 1 calice com colher, 1 paliteiro e 1 salva de prata.
16458 Uma medalha de onix contendo brilhantes.
16459 Um paliteiro, prata de lei, 13 colheres para sopa e 16 ditas para chá, prata baixa.
16461 Um par de rosetas de ouro com brilahntes, 1 annel com dito, 1 pulseira, ouro de lei e 1 relogio de ouro pequeno, para senhora.
16462 Um annel de ouro com um pequeno brilhante, 1 corrente e sinete para relogio e 6 botões, ouro de lei.
16469 Um cordão fino, 1 emblema do Espirito Santo, 1 de S. Braz, 1 pequena veronica, 1 alfinete, 1 par de rosetas e 1 botão, ouro de lei, 1 pulseira, 2 anneis, 1 par de argolas, 1 cordão, ouro baixo, 12 colheres para sopa, 11 ditas para chá e 1 para tirar arroz, prata baixa.
16475 Seis botões, ouro de lei.
16479 Um relagio de ouro de lei.
16480 Um alfinete, 3 brincos, 1 moedinha de ouro com aro, 1 luneta, 3 botões e 1 annel, ouro de lei.
16488 Uma pulseira de ouro com um brilhante e 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
16497 Um relogio de ouro de lei.
16501 Uma pulseira e um trancelim ouro de lei.
16502 Um par de rosetas cravejadas de brilhantes, tendo 2 pedras falsas.
16515 Sete colheres para sopa, 12 ditas para chá e duas conchas para sopa e arroz, de prata.
16516 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 corrente e medalha para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
16517 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com ditos.
16520 Duas voltas de trancelim, 1 moedinha, 1 cruz, 1 coral com ouro e 3 tetéas de ouro de lei, 1 volta de trancelim, ouro baixo.
16522 Um cordão, ouro baixo.
16528 Tres anneis e 1 figa, ouro de lei.
16542 Uma volta de trancelim, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
16543 Um annel de ouro com brilhante pequeno e 1 medalha, ouro de lei.
16546 Uma volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 3 anneis, ouro de lei.
16552 Um annel de ouro com 1 brilhante.
16554 Um alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
16559 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 cruz de ouro com esmeraldas, 2 pulseiras de ouro com rubim e perolas, 1 volta de ouro com laço, 3 correntes e 2 medalhas para relogio, 1 dita para senhora, 1 porta relogio de ouro de lei e 4 relogios de ouro.
16567 Uma corrente dupla, com medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
16572 Uma salva, prata de lei.
16587 Um relogio de ouro de lei.
16590 Duas pulseiras, 2 correntes, 1 apito de ouro para relogio e 1 alfinete, ouro de lei e 1 relogio pequeno.
16596 Um trancelim e uma cruz de ouro de lei.
16606 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
6621 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
6622 Uma cruz de ouro com brilhante, 1 com ditos em circulo com rubins, 1 fio de perolas, 1 pulseira de ouro de lei com diamantes.
16626 Uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
16639 Um par de rosetas com brilhantes, 6 botões de ouro e 1 dedal, ouro de lei.
16644 Um relogio de ouro de lei.
16649 Uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de lei.
16659 Um relogio, ouro de lei.
16663 Um annel de ouro com 1 brilhante.
16664 Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 alfinete, 4 pares de rosetas, 1 annel e 1 figa de coral com ouro.
16666 Um adereço contendo 1 pulseira 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 pulseira de ouro e 1 volta e medalha, ouro de lei.
16668 Um par de brincos, 1 peça de gargantilha e 1 uma redoma, ouro de lei.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coêlho.

Companhia do Beberibe

Tendo de encher d'agua, com alta pressão, os novos encanamentos da rua Imperial e do povoado de Afogados, convida-se aos que quizerem pennas d'agua novas naquellas localidades a dirigirem os pedidos a este escriptorio.

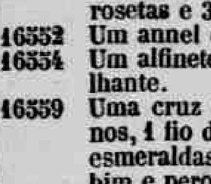
Recife, 8 de Outubro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para cargas, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, pavimento terreo,

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se da Europa no dia 15 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 13 de Outubro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 12.

Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

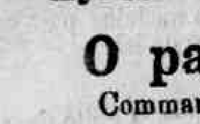
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

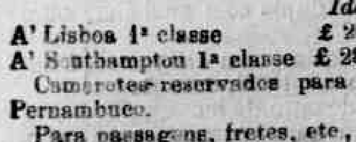


Espera-se da Europa até o dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

Commandante W. Coopmam



É esperado do sul no dia 14 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

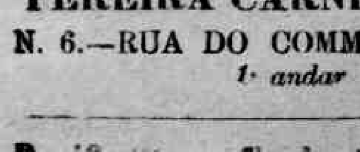
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Vapor inglez Estrella



Espera-se do sul até 16 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Recebem carga, encommendas e passageiros: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

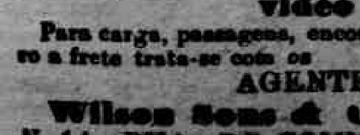
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Leilão

De pedras para calçadas, tijolos para ladrilhos, um banco de ferro, um terreno na Boa Viagem e uma esteira fôrro de salão.

Hoje, 12 de Outubro de 1888

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Em continuação

De moveis, pianos, espelhos, louças, vidros, talheres, 1 apparelho para luz electrica e 1 vacca tourina gorda.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De um piano de Pleyel, mobilias, candieiros, jarros, mesas elasticas, guarda-louças e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta feira 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana

Leilão definitivo

De uma importante casa terrea nova e edificada a moderna, sita ao cáes do Capibaribe n. 52, annexa ao armazem do Sr. Collares, servindo de base a offerta de 2:450$000.

Dois terrenos sitos ao mesmo cás, entre o Sr. Collares e o Sr. Dr. Moscoso, servindo de base a offerta de 310$000 por cada um.

Sexta-feira, 12 de Outubro

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der, a casa e terrenos acima mencionados, pertencentes ao espolio de João Gomes da Costa.

Leilão

No 1.º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 30

Sexta feira, 12 do corrente

As 11 horas

Constando

de cadeiras de junco, camas francezas, ditas de lona, mesas, serviços completos para camas, lavatorios, bacias, tapetes, jarros, cabides, depositos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de junco, 1 mesa elastica, 2 marquezões, 1 guarda-louça, 1 commoda, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, consólos, cadeiras de amarello, 1 jardineira, cadeiras americanas, 1 cama franceza, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, jarros e outros objectos.

Ao correr do martello

Sexta feira, 12 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Cajú n. 38

Agente Silveira

Leilão

Da casa de taipa em Caxangá

Sabbado 13 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a referida casa, medindo 5 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros de fundo, tendo 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, espolio de Bernabé Caldas Lins.

Os pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

DE MOVEIS

SABBADO 13 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de amarello a Luis XV, consolos com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestidos, 2 apparadores, mesas para jantar, 2 cadeiras de junco, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio e pertences tudo de pó de pedra, 1 cama franceza, cabides, quartinheira, louças e mais moveis patentes no acto do leilão.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 1|2 horas

n. 45—No armazem á rua do Imporador n. 45

De uma bonita casa e sitio

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do espolio do finado João Joaquim Alves, venderá em leilão a casa terrea n. 2, na estrada do Rosarinho, perto da estação, com bastantes commodos, agua, sitio murado com portão de ferro na frente, e edificada em solo proprio e muito bôa construcção.

Os Srs. pretendentes podem examinar a casa e sitio.

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea de tijolo n. 86, na estrada nova de Caxangá, terreno foreiro

Sabbado 13 do corrente, ás 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e um pequeno terreno, espolio de Bernardino da Costa Lima.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Britto

2º leilão

De predios

Uma casa terrea n. 62 sita á rua do Padre Muniz outr'ora rua Nova de Santa Rita.

Metade da casa terrea n. 45 á rua do Nogueira servindo de base as offertas do 1º leilão.

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua do Rangel n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e que dê prova de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar na Capunga, pateo da matriz da Graça ns. 3 e 5.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de pouco, por preço commodo, á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Pede-se por especial favor ao Illm. Sr. Joaquim Alves Carneiro, residente em Joaseiro e de presente nesta cidade, de dirigir-se á rua do Commercio n. 38, escriptorio dos Srs. Maia & Resende, afim de com elles tratar de negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado de boa conducta para vender, ou de uma criada de meia idade, para o mesmo fim e algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6.

— Compra-se diarios e garrafas: na rua de Hortas n. 15.

— Compra-se uma taverna nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, e vende-se ou permuta-se por uma na rua Real da Torre n. 74.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Maria de Azevedo Silva

Albino José da Silva, sua mulher, filhos e noras (ausentes), filho, nora e netos de Maria de Azevedo Silva, fallecida em Portugal, mandam rezar algumas missas por sua alma, no convento do Carmo, sabbado 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Emilia Ferreira Baltar

Bernardina Baltar, David Porto Baltar e suas irmãs convidam aos seus amigos e aos da finada Emilia Ferreira Baltar, bem assim aos parentes, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da mesma finada, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 13 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento. Serão reconhecidas ás pessoas que comparecerem.

Antonio Ferreira Menezes

Manoel José da Cunha Porto, sua mulher e mais parentes do finado Antonio Ferreira Menezes, convidam as pessoas de sua amizade e as do fallecido, para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento

Fernando Xavier da Silveira Guerra

Julio Sceres de Azevedo, traspassado de dôr pela morte de seu saudoso discipulo Fernando Xavier da Silveira Guerra, manda celebrar uma missa pela sua alma, na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que convida todos os seus discipulos, amigos e collegas, e parentes do finado, para assistirem a este acto, proprio das almas bem formadas e piedosas, antecipando desde já os seus protestos de reconhecimento e eterna gratidão.

Anna da Rosa Baptista Teixeira

Filho, pai, sogras, tias, irmã, primos e cunhados da fallecida Anna da Rosa Baptista Teixeira, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso serão rezadas pelas 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na matriz de S. José, 1º anniversario do seu passamento, ficando desde já summamente agradecidos.

Francisco de Sousa Duarte

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, sentida pela perda do consocio Francisco de Sousa Duarte, manda resar uma missa no convento de Santo Antonio do Recife, segunda-feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para a qual convida os amigos e parentes do finado a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa grata.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades da garganta e dos pulmões, ordinariamente desprezam-se, tendo por principio causas pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Precisa-se com urgencia

de uma mocinha de côr, de 12 á 14 annos de idade, para entreter uma criança de 2 annos de idade, porém que seja carinhosa e de bons costumes, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou aos Srs. Netto & Alves o estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 14, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 10 de Outubro de 1888.

João Martins da Silva.

Cosinheira

sò para os dias uteis

(Entra as 7 horas e sahe as 5)

Precisa-se para um estabelecimento, não trabalhando nos domingos e dormindo onde quizer: na rua Nova n. 13.

Carapinas e pedreiros

No Prado da Estancia precisa-se contractar carapinas e pedreiros, para as obras do Derby Club.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Modista

Lyra Pontes

Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas

PREÇOS RAZOAVEIS

e garantia do bem acabado das confecções.

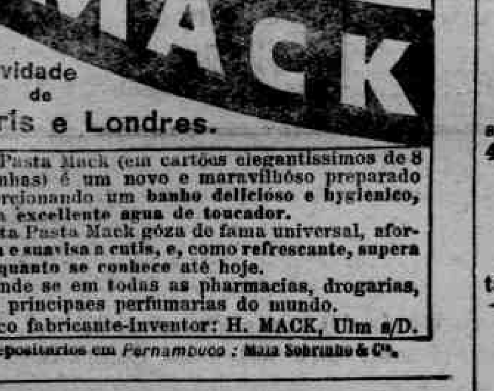
Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Muriscs, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm a/D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cª.

Commodo

Um senhor já idoso, tendo de passar algum tempo nesta cidade, deseja obter um commodo em casa de familia ou de pessoa de commercio, que resida entre os bairros de Santo Antonio e Boa Vista. Carta nesta redacção para D. R.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel; na rua de Fernandes Vieira n. 20

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

EMULSÃO

—DE—

Oleo de Figado de Bacalháu

DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphitos

—POR—

LANMAN & KEMP

A Melhor e mais efficaz de Todas

Cura infallivelmente todas as molestias

DA GARGANTA E OS PULMÕES

ENGORDA E DA ROBUSTEZA

enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração

COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga se bem; na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 46, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Sport

Na Coudelaria da Maóca, na cidade de S. Paulo, vendem-se animaes de corridas, de sangue puro e de meio sangue, de 2, 3 e 4 annos de idade e sem defeito.

São creoulos desta Coudelaria muitos animaes que estão correndo no Rio de Janeiro, como sejam: Boreas, Espadilha e Esmeralda d'entre os melhores.

Quem quizer informações mais minuciosas, pode pedil-as por carta ao Dr. Raphael de Barros, proprietario da Coudelaria.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar no armazem do Caes do Apollo n. 47.

Criada

Precisa-se de uma criada para andar com um menino e fazer mais algum serviço de casa; no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo se nacional; a tratar nos Quatro Cantos n. 1, Boa-Vista, (Visconde de Goyanna)

Naõ ha competencia

Fumo inglez de diversas qualidades:

Virginia.

Tres Castellos.

Turco.

Olho de Passaro.

Fumo do Pará.

Desfiado 1.ª qualidade.

Defronte do correio n. 43,

Attenção

O abaixo assignado encarrega-se de fornecer comedorias para casa de familia, como tambem de alguns particulares, garantindo-se asseio e promptidão no trabalho: a tratar com o mesmo abaixo assignado á rua da Conquista n. 23, portão

Hermenegildo Gonçalves Pereira.

Madame Adele Polony

Modista

Faz qualquer vestido para casamento, luto soiré, a modico preço: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

Para engenho

Vende-se na praça da Concordia n. 11, trezentas fôrmas de ferro galvanisado, com pouco uso.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito a rua Visconde de Inhaúma n. 65, que gyrava sob a razão social de João Ferreira & C., retirando-se o socio Manoel Pereira da Costa e Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio João Joaquim Gomes Ferreira responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 12 de Outubro de 1888.

João Joaquim Gomes Ferreira.

Manoel Pereira da Costa e Silva.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 12 annos de idade, para o serviço de compras e mandados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 36.

Pequena familia

Aluga-se metade de uma casa por preço rasoavel, na rua do Caldeireiro n. 7 A. Na mesma precisa-se de um criado e paga-se bem.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.

Rua de S. José n. 74

Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.

Baixa Verde n. 1 C (Capunga)

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)

Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.

Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marques de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão, com excellentes commodos para familia; na rua Coronel Suassuna n. 244.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Barreiros

Ao Sr. Juvencio de Souza Lins ou Merinho & C. precisa se fallar com este senhor sobre negocios de seus interesses até ao fim do corrente mez, na rua da Palma n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN

HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes pel sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON

sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministram-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d Marques de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento

Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

ORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200,220 e240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barato.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIÃO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs., o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, anquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem..... 8$000 | COSTUMES para menino..... 5$000
DITOS para senhora .... 10$000 | BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

SEM COMPETENCIA!!!

Dispensam a reclame!!

OS QUEIJOS PLUYM

Continuam a ser o melhor e os **mais baratos** vindos a este mercado. SAO OS PREFERIDOS DO PUBLICO PERNAMBUCANO. Prova a sua grande sahida: **2.600** caixas vendidas desde o 1.° de Janeiro de 1888.

Encontram se em todos os **estabelecimentos** e no trapiche nas casas dos Srs. **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos **recebedores.**

CHARLES PLUYM & C.

24--RUA DO COMMERCIO--24

RECIFE

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1138 *Uma explicacão detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia^, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

[illegible] VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

[illegible]

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos [illegible] CONVULSÕES [illegible]

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que [illegible]

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas **Pastilhas,** *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: **L. POISSON,** PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, *em* ***ASNIÈRES,*** *perto de* ***Paris.***

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

No. 1.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

FORMULA

DO

DR. SANTA ROSA

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois existe á venda em uma drogaria e em tres pharmacias dessa cidade um *falso* preparado de igual nome o qual não póde ser vendido por não ter sido autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa e bastantes commodos, com boa cacimba, bem plantado de fructeiras novas e escolhidas, perto da estação e todo murado: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal, porcelana e celluloides de varias cores, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, com campe os disticos gratis á vontade dos compradores.

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Cosinheiro e ama

Precisa se de um cosinheiro e de uma ama para serviço domestico de casa de pouca familia; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

CRIADO

Precisa-se de um criado; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Para o tempo de festa

Alugam se as duas casas na Capunga, á rua da Amisade ns. 30 e 40, com quintal e cacimba, com commodos para pequenas familias, e por preços modicos: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Fóra de Portas

Aluga-se a casa n. 12 á travessa da Fundição, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.
Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se por 3:000$, 12:000$ em terras do engenho Peres, um dos melhores e mais sadios arrabaldes de Pernambuco; vende se somente, porque o dono das ditas terras não quer fazer casa alli, porque mora longe d'aqui: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende uma taboa para jogo de gamão, uma cadeira de jacarandá para piano, obra muito bem feita, e fazem-se bouquets de flores naturaes e artificiaes.

— Vende-se um excellente pilão mechanico, proprio para as pharmacias, ou pisar qualquer grão, principalmente milho, que com uma só pessoa faz o trabalho de quatro dos outros pilões; está muito bem conservado, e vende-se barato: a tratar na rua da Imperatriz n. 36.

Taverna

Vende-se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santuario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhado um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para paltót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1[2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Bom emprego de capital

Vende-se duas tavernas muito acreditadas, sitas no melhor local da povoação de Beberibe; a tratar com Jacintho Lobão, na mesma povoação.

RECEBERAM MODAS

Azevedo Irmão & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.

Fazendas de fantasia arrendadas.

Luvas de seda, meio braço, a 2$500.

Sêda palha, diversos desenhos.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.

Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.

Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.

Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.

Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.

Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.

Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Nazuc finos a 240 rs o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.

Capas de cachemira a 25$ e 30$000.

Setim flôr do bosque, a 160 rs.

Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.

Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.

Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Cortes de casemira, a 4$ e 4$500

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Ditas para pratos a 3$ e 4$000.

Ditas para banho a 1$ e 1$500.

Baptistas finas, a 160 rs.

Lã de quadros a 280 e 300 rs.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.

Popeline lavrada para vestido de noiva.

Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Dito Globo verdadeiro a 7$000.

Merinó setim, preto, a 1$200

Leques com flôres de laranja, para noivas.

Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.

Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.

Dita transparente a 2$800 e 3$500.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos para sofá, a 2$500.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras, a 500 rs.

Vestidinhos bordados para meninos.

Sêda palha a 800 rs. o covado.

Anquinhas de arame a 1$500.

Estracto Rita Sangalli a 2$300.

Roupas feitas por medida.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, da procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Vende se um terreno no largo da Casa Forte, tendo 24 palmos de frente e 208 de fundo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 76.

Attenção

Vende-se as casas ns. 23 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

Vende-se

ou admitte-se um socio com capital á linda e bem situada taverna em um dos melhores lugares de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A, dá se todas as garantias exigidas: a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e algumas peças para as mesmas machinas, pelos seguintes preços:

1 duzia de agulhas 500 rs.
1 dita sortidas 500 rs.
3 agulhas 200 rs.
1 lançadeira de dous pespontos 1$600.
1 dita de um desponto 800 rs.
1 borracha para machina 160 rs.
1 azeiteira 240 rs.
1 chave para parafusos 200 rs.
1 correia para machina de pé 500 rs.
1 carretel para lançadeiras 120 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46

Brandão & Companhia

Asma

ASMA

PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °[. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 · 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Attenção

Vende-se uma machina de costura de pé, autor Ilow, em perfeito estado, por preço barato; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs., o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.

Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.

Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.

Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.

Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.

Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.

Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.

Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem

Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.

Dito dito de linho superior a 1$600, idem.

Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.

Seda de Japão a 200 reis o covado.

Leques de cores bonitas a 500 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °[. do que em outro qual quer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Queijos

Vendem Dias Fernandes & C, praça do Conde d'Eu n. 12, do ultimo vapor a 2$600 a retalho e em caixa a 2$700 com 10 por cento de desconto.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

(Continuação do n. (232))

II

A fronte um pouco estreita, como nas estatuas gregas, um nariz muito regular, uma bocca ligeiramente desdenhosa, completavam-lhe o conjuncto das feições.

Era alta, e, apezar da idade, o corpo tinha conservado alguma cousa da sua elegancia e da sua flexibilidade.

Ao vel-a passar, parecia mais uma fidalga que uma burgueza; verdade é que a raça não passa de uma ficção.

— Olhe, disse o organista, quer que lhe diga o intimo do meu pensamento? Não me causava admiração saber que Laurent tinha partido com a esperança de encontrar o pai.

— Julga então realmente que elle não acredita na sua morte?

— Nada me autorisa a isso, dou-lhe a minha palavra de honra. E' apenas uma supposição. Não merece consideração.

Mme. Gonenc ficou alguns instantes calada.

Interrogava o destino que tinha enviado o pai e o filho para aquellas regiões longinquas.

Duviquet, suspeitando do curso que seguiam as idéas da sua amiga, não a desviou delle. Estava com a respiração offepensa.

— Afinal, disse Mme. Gonenc, quem for vivo ha de ver. Fallaremos disso outra vez, quando Laurent voltar; e se tiver de surgir alguma difficuldade, será então occasião de a encarar. Emquanto esperamos, meu querido Duviquet, autoriso-o a fallar da nossa entrevista a Marcella, e, depois de lhe contar tudo, accrescente que a amo de todo o coração.

— Que tempo se demorará elle ainda?

— Só depois de receber noticias delle poderei responder.

— Então, adeus, e até breve?

— Até amanhã. Irei ver a sua casa.

— Oh! disse o organista, é cousa que se faz depressa.

Duviquet desceu alegremente a escada de Mme. Gonenc.

Nunca se sentira tão leve, tão contente comsigo mesmo

Começa a contar com o futuro, elle que já havia muito desesperara delle.

Fazer ao mesmo tempo a felicidade e quasi a fortuna de sua filha era um duplo Eldorado que se offerecia a seus olhos. Por um instante teve medo de tanta ventura.

III

A alegria de Duviquet veio juntar-se á de Marcella.

Estavam tão pouco acostumados á felicidade, que sentiram immediatamente necessidade de a exprimir por outro meio que não fossem palavras banaes. Foi na arte que se expandiram.

Desejando agora, mais que nunca, crear um nome e uma clientella, Marcella trabalhou sem descanço.

Sabia achar na pintura meio de esperar com mais paciencia o regresso de Laurent, e, qual nova Penelope, entregou-se com afinco ao trabalho.

E realmente, o amor immoderado que ella tinha pelas flôres, não seria o melhor derivativo para o amor que sentia pelo filho de Mme. Gonenc? Cercou-se dos mais bellos modelos. Fechava-se com elles, e em voz baixa interrogava os seus segredos: de suas côres, de seus perfumes. Na tela reproduzia a sua poesia, o seu enthusiasmo, o seu amor. Assim chegou a produzir verdadeiras obras primas, que não podiam deixar, não só de excitar a admiração dos entendidos, como trazer-lhe em breve espaço merecido rendimento. O que mais sorprehendia na maneira de Marcella, era a precisão com que conseguia dar expressão ás suas flôres, expressão que era sempre a traducção exacta da emoção que sentia, quando pintava.

Quando Marcella estava toda entregue á sua inspiração, Duviquet sentia por seu turno cantar em si o musico e sentava-se ao piano. A' harmonia das côres juntava-se a dos sons, e, cousa curiosa, o tom do instrumento estava quasi sempre pelo diapasão do da tela. A melodia desenvolvia-se como o pincel avançava na sua obra e dir-se-hia que as cores, os accordes e as combinações de tons, eram tirados da mesma palheta onde dous artistas tivessem misturado as suas côres. Quando a levava a Saint-Germain-l'Auxerrois, e a sentia a seu lado, fazia maravilhas. Acontecia-lhe identificar-se com a vidraça que lhe ficava na frente, a ponto de imaginar que era S. Pedro. A musica causava-lhe com frequencia estas hallucinações. Tinha uma barba escura, manto vermelho, sandalias côr de castanha, sobre a cabeça resplandecia-lhe um nimbo de ouro, e respirava uma atmosphera azul. Por cima delle, descia perpendicularmente um anjo parecido com sua filha. A seu lado elevava-se um grande lyrio de haste comprida, como os lyrios em que se apoiam os santos dos missaes gothicos.

Assim transformado tirava do orgão harmonias soberbas, ás quaes se deviam juntar harpas celestes e vozes de cherubins. Essas harmonias transportavam Marcella, envolvida como elle em sons harmoniosos: levavam-n'as até ao céo do altar mór, recamado de estrellas pallidas. Parecia-lhe que estava morta e que os santos celebravam a sua chegada ao paraizo. Quando o orgão se calava, distrahia-se em ver os meninos do côro subirem a escada em caracol que levava á sala do canto.

Uma manhã, Mme. Gonenc, veio sorprendel-os.

— Recebi uma carta de Laurent, disse ella, e venho trazer-lhes noticias suas. Está em Cattaro, gosando boa saude e cheio de enthusiasmo. Encarrega-me de lhe dar mil lembranças e especialmente a Marcella.

Duviquet olhou de revés para Mme. Gonenc, para perguntar-lhe se realmente elle se tinha lembrado de sua filha.

Depois com o olhar agradeceu-lhe a sua piedosa mentira.

— E, accrescentou elle, que tempo durará ainda a sua ausencia?

— Nada diz a esse respeito. Tudo quanto sei, é que alistou-se em uma companhia commandada por um tolosense, chamado Port de-Bouc. Volta-me ahi com a pronuncia estragada.

Procurava gracejar, mas percebia-se que a inquietação a invadia. Agora que sabia estar seu filho a poucas leguas do campo de batalha, ia sentir necessidade de fallar delle muitas vezes. Por isso quasi todos os dias ia á casa dos Duviquet.

Na semana seguinte, participou que tinha recebido uma carta de seu filho e leu-a em voz alta.

Marcella, que por detraz della acompanhava a leitura, vio que elle nada dizia a seu respeito. Mme. Gonenc, por bondade, tinha sido obrigada a improvisar.

A partir deste momento ficaram sem noticias.

Foram tres a partilhar das mesmas angustias.

IV

As cousas estavam neste ponto, quando uma noite, no principio do outono, bateram em casa de Duviquet. Eram nove horas. Tendo Mme. Gonenc passado o dia com elles, não esperavam pessoa alguma.

Um toque de campainha áquella hora era um verdadeiro acontecimento no seu tranquillo lar.

Marcella empallideceu.

— Que tens? disse Duviquet levantando-se. Provavelmente é alguem que vem da igreja. Ou então, talvez Mme. Gonenc esteja incommodada.

Marcella não respondeu, e seguio seu pai, que se dirigia para a porta de entrada.

— Quem está ahi? perguntou o organista.

— Sou eu.

— Eu, quem?

— Lourenço Gonenc.

— Lourenço Gonenc! repetio o velho puxando o ferrolho.

Marcella teve que se apoiar á parede, para não cahir.

Seria alegria de o tornar a ver, temor de o encontrar para o tornar a perder? Sentia-se morrer.

Na penumbra, illuminada unicamente pelo pallido reflexo de uma véla, via apparecer Laurent.

— Meu querido Laurent! exclamou Duviquet, apertando-o ao peito. Ingrato, que tanto fez padecer áquelles que o estimam!

Laurent dirigio-se para Marcella, a quem a sorpreza e a emoção tornavam muda.

— Então, Mlle. Marcella, não me diz nada?

— Oh! sim! murmurou a moça, fazendo um supremo esforço para dominar-se. Tinhamos tanto medo de o não tornar a ver!

Elle estendeu-lhe a mão.

Os dous moços ficaram um instante embaraçados diante um do outro.

Duviquet observava-os paternalmente e disse:

— Não tenham acanhamento.

Laurent puxou-a a si e deu-lhe um beijo na testa. Marcella percebeu que estava ceremonioso, quasi frio. Instinctivamente fixou nelle o olhar, como se podesse ler-lhe na alma.

Depois, para desculpar a sua insistencia e para dizer alguma cousa, observou:

— Que alegria o seu regresso deve ter causado a sua mãi!

— Minha mãi não sabe que estou em Pariz.

— Será possivel! exclamou o organista.

— Receei, interrompeu Marcella, que a emoção lhe fizesse mal!

— Ella tem forças para supportar abalos maiores! interrompeu Duviquet.

— Assim o espero! murmurou Laurent.

— Diz isso com ar exquisito, replicou o organista. Aconteceu alguma cousa grave?

— Encontrei meu pai...

— Seu pai! Está vivo! Gonenc não morreu? Eu bem o disse que o senhor tinha partido para o procurar.

— Não; um outro movel me chamava lá. O acaso fez o resto

— E ama seu pai? interrogou Duviquet.

— Amo o pelo muito que tem soffrido.

— E já accusa alguem por isso?

— Não, ninguem! Excepto eu que acreditei... Mais tarde lhe contarei isso.

Duviquet não cabia em si. Não era preciso tanto para abalar o espirito do velho, deshabituado a emoções violentas.

Ficou alguns instantes abatido. O regresso de Gonenc a Pariz tomava proporções de uma resurreição.

Entretanto Marcella reflectia.

De todos os sentimentos, o amor é ainda aquelle que encerra mais egoismo. A existencia do pai de Laurent devia provocar naquelle a quem ella amava um sentimento novo, sentimento que evidentemente ia deixar menos lugar para um outro. Trazia para a vida de Mme. Gonenc uma mudança, que por algum tempo ia modificar o curso de suas idéas.

Finalmente haviam de discutir a questão do casamento; o pai havia de ter voto na materia.

Que homem teriam feito delle a ausencia e os desgostos.

— Gonenc em Pariz! repetio vinte vezes Duviqut, e sua mãi não sabe nada! Mas conte-me como se passou tudo isto.

— Foi exactamente com esse fim que vim cá, respondeu Laurent, e tambem para pedir-lhe conselho e apoio.

Laurent recolheu-se alguns instantes, depois contou a Duviquet o que o leitor já conhece, sem comtudo pronunciar o nome da condessa Helena.

— Depois da defeza e da victoria de Neckaicht, tinhamos razões para acreditar que a guerra estava acabada. Enganavamo-nos. Os insurgentes, decididos a resistir até ao fim, manifestaram mais uma vez a sua intenção de não admittir outra base de negociação que não fosse a independencia da Herzegovina, ou a sua união com o Montenegro. Os chefes tomaram o partido, o mais prudente em todo caso, de dividir os seus soldados em pequenos destacamentos, que facilmente encontrariam de que viver e sustentar a campanha, devastariam o paiz, cançariam as tropas regulares, e acabavam finalmente ou por conquistar a sua autonomia, ou por sepultar os turcos nos seus proprios destroços. Nestas condições, a guerra podia eternisar se. Meu pai e eu tinhamos pressa de voltar para a França. Por isso, após alguma hesitação, deixámos os nossos amigos. Aqui estamos ha vinte e quatro horas. Desejo que minha mãi saiba ao mesmo tempo o meu regresso e o de meu pai. A alegria da primeira noticia a protegerá talvez da emoção que lhe ha de causar a segunda. Não é essa a sua opinião?

— Absolutamente.

— Neste caso, meu caro Sr. Duviquet, é o senhor que vai encarregar-se desse cuidado.

— Da melhor vontade. Mas, antes de tudo, por que motivo Gonenc não veio ver-me?

— Não se animou.

— Um homem de aventuras!

Ha dous homens nelle; Port-de-Bouc e Gonenc. Port-de-Bouc deixou no Oriente o seu manto e o seu nome. Ha pouco confessei-lhe como cheguei a suspeitar de meu pai. Não terá elle o direito de perguntar de si para si, se as mesmas suspeitas não germinaram no espirito dos outros, mesmo no dos seus amigos?

— Elle conhece a minha amizade.

— Por isso approvou o passo que estou dando.

— Então deixe-me ir ter com elle.

— Não. Somos nós que amanhã viremos ter comsigo. Occupemo-nos primeiro de minha mãi. Julga que ella terá esquecido?

— Não creio, meu amigo. Fallei-lhe muitas vezes de seu pai, e notei sempre a sua emoção. Infelizmente nella o amor proprio offendido supplanta todos os outros sentimentos. Sabe em que estou pensando? Tenho medo que vendo-me voltar a este assumpto, ella se impaciente. Por outro lado, se o senhor se fizer advogado de uma causa que o senhor sem duvida defenderá melhor do que ninguem, receio para ella os perigos de uma emoção muito viva.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.